GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 1 de Dezembro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 3 de Outubro.

HAVENDO a corte recebido aviso por hum Expresso, despachado da *Finlandia*, de que o Rey de *Suecia* mandara aumentar consideravelmente os provimentos dos armazens, que as suas tropas tem estabelecido em varias partes da Provincia, em que estam a quarteladas; expediu S. Mag Imperial logo ordens aos seus Generaes, para que nam só façam encher todos os que já ha provídos para a sua subsistencia, mas formar outros muitos de novo, para que se nam achem desprovídos,

providos, no caso, que lhes venham a ser necessarios; havendo alguma mudança nas disposiçoens presentes.

As ultimas cartas, que se receberam de *Astrakan*, confirmam a noticia, que já corria, de haver hum Principe *Georgiano* feito huma invasam na *Persia*; e acrecentam, que entrou com efeito naquele Reyno com hum exercito de 30U homens; e que se tem apoderado das cidades de *Tiflis*, e de *Erivan*, com o pretexto de as querer conservar em deposito, para as entregar ao Principe, que aquele poderoso Reyno reconhecer por seu legitimo possuidor. Tem se mandado observar com toda a vigilancia os movimentos dos Tartaros da *Kriméa* na fronteira da *Ukrania*, pelos avisos, que se recebem de intentarem fazer huma invasam naquela provincia.

Petrisburgo 7 de Outubro.

A Imperatrîz nossa Soberana se acha ainda em huma casa de campo, para onde foy com Suas Altez. Imperiaes a 20 do mez passado; e donde dizem, que nam voltará antes do fim da semana proxima, para cujo tempo se reserva dar principio aos bayles, e divertimentos, com que suavizamos nesta terra os ordinarios rigores do Inverno. Como a situaçam dos negocios entre esta corte, e a de *Suecia*, nam está ainda de modo, que possamos dar por seguro o socego, nam ha aparencia, de que S. Mag. Imperial intente executar a viagem da *Ukrania*, como determinava. Tambem poderá servir lhe de algum embaraço a nova negociaçam, em que se entrou com a corte da *Gran Bretanha*, sobre a qual *Mons. Guydickens*, seu Ministro Plenipotenciario, tem de certo tempo a estas partes frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. Imperial, e especialmente com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, que se acha já quasi convalecido da sua ultima indisposiçam; e se tem mandado varios Expressos a *Hanover*. O General Baram de *Bretlak*, novo Ministro da corte de *Vienna*, se espera aqui no fim de Novembro, para render

o General Conde de *Bernes*, Embayxador extraordinario de Suas Mag. Imperiaes dos *Romanos*, de quem agora recebeu hum Expresso, e lhe despachou outro. Este Ministro, e o de *Polonia*, se tem vestido de luto pela morte do Rey de *Portugal*.

Os ultimos despachos, q̃ a corte recebeu de *Monf. Neplueff*, nosso Ministro em *Constantinopla*, destroem absolutamente a vóz, que aqui correu, da marcha de hum corpo de *Janizaros*, para se ajuntar aos Tartaros da *Krimèa*, e fazerem unidos huma entrada na *Ukrania*, a fim de a despojarem, e destruirem, como o Khan pertendeu em *Constantinopla*; porque ao contrario dizem, que S. Alt. Ottomana mostra persistir mais que nunca na resoluçam, que tomou, de viver em boa inteligencia com as potencias christans; e que assim toda a atençam do seu Concelho se aplica agora para a parte da *Persia*.

Por cartas novamente chegadas de *Astrakan*, e de *Constantinopla*, temos mayores clarezas da noticia, q̃ démos dos *Georgianos*; porque nos asseguram que *Temert, Mirza*, ou *Khan*, cujos titulos correspondem ao de Principe, Soberano de huma provincia da *Georgia oriental*, confinante com a Persia, Christam do Rito Grego, mas feudatario (Huns dizem, que ao Imperio dos Persas; outros, que ao *Sultam* dos Turcos) tendo amizade com hum dos Pertendentes da Coroa da Persia, chamado *Schach Nub*, resolvera socorrelo com hum corpo de tropas, a fim de q̃ possa reduzir á sua obediencia os mais opoentes; e ajuntando hum exercito de 30U homens, deu o comandamento dele a hum seu filho tambem Christam, chamado o Principe *Heraclio*. Deu parte do seu designio ao *Baxa de Erzerum*, para que este seu procedimento nam causasse alguma desconfiança á corte Turca; mandando lhe ao mesmo tempo huma copia da ordem, que recebera de *Schah Nub*, de o ir socorrer, e as razoens, que o obrigavam a comprazelo. Partiu o Principe *Heraclio*, e logo se apoderou de

 Ti

Tifiis, de *Erivam*, e de outras cidades do Imperio Persiano Com este bom sucesso começaram a cõcorrer tantos Persas a seguilo, que creceu o seu exercito a mais de 80U combatentes. Foy pondo á sua obediencia todas as terras, por onde passou; e concorrendo cinco Principes Persas unidos abuscálo, para lhe dar batalha, e se o pôr ao seu designio, a todos venceu, e desfez inteiramente. A' felicidade desta victoria se lhe seguiu a de cobrar a Coroa, roupa, e mais ornamẽtos reaes dos *Sophîs da Persia*, que ele com grande respeito mandou guardar em hum cofre, que fez selar por alguns Principes Persas, que se acham no seu exercito, e conserva com grande cuidado; mandando publicar, que os entregará nas mãos, de quem for aclamado Rey da Persia, e ficar tranquilamente possuidor do seu trono. Estes bons sucessos, e esta grandeza de animo tem grangeado o titulo de Heroe a este Principe entre os Persas; os quaes fundando nas suas disposiçoens todas as esperanças do geral sossego, seguem em bandos o seu exercito.

S U E C I A.

Stockholm 6 de Outubro.

MONS. *Panin*, Enviado extraordinario da *Russia*, declarou aos nossos Ministros em nome da sua soberana, que bem longe de ter alguma intençam de emprender hostilidades contra a Coroa de *Suecia*, havia S. Mag. Imperial ordenado novamente ás tropas, que tem na *Finlandia*, que se comportem de maneira, que nam causem o menor ciûme aos Generaes Suecos. Além desta asseveraçam dizem, que tambem o mesmo Ministro fez algumas propostas a nossa corte, encaminhadas a pôr termo a todas as diferenças, que existem entre nós, e a Russia, por meyo de hum Tratado formal; no qual se comprehendam todos os que se tem feito atégora entre os dous Estados, e particularmente o de *Kardis*, concluîdo no ano de 1661, o qual no artigo 7 diz expressamente. *Que haverá huma paz, e amizade perpetua entre as duas Potencias; e que*

[illegible]

nam emprenderam nada hũa em prejuizo da outra, ou seja per si mesma, ou em socorro de outras, ou seja directa, ou indirectamẽte. Sẽ embargo desta disposiçaõ da Russia, vemos, que o Rey nosso Soberano vay provendo muitos póstos subalternos; e deu a companhia, que se achava vaga no regimento das suas guardas, ao Baram *Ulrico de Akerhielm*; havendo tambem mandado reforçar a Armada real com duas naus de guerra de 60 peças cada hũa, chamadas *Uplandia*, e *Sundemaina*.

O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de Frãça, recebeu na manhan de Sabado 26 do passado hũ Expresso da sua corte, com despachos, que o obrigaram a pedir logo audiencia a S. Mag. para lhe comunicar a sua materia; e tem feito depois varias conferencias particulares com o Conde de *Tessin*, de que se infere, que continham materia relevante. Corre agora a vóz de se haver recebido aviso, que varios regimentos das tropas da Imperatrîz da Russia tiveram ordem de se porem prontos a marchar; e que S. Mag., e o Senado tem formado o designio de mandar reforçar com alguns regimentos o corpo de exercito, que temos na *Finlandia*.

Trabalha-se no novo Canal com todo o calor possivel, e como vay chegando todos os dias mayor numero de obreiros, se espera, que esta empreza, que se tinha por tam dificil, se verá acabada mais brevemente do que se entendia. A semana passada se fizeram naõ só nas Igrejas desta cidade, mas nas de todo o Reyno, preces publicas, para pedirmos ao Altissimo, queira livrarnos de huma especie de contagio, que padeceu ha tanto tempo o gado cornigero deste Reyno, nam só nas visinhanças desta corte, mas em varias provincias; e porque se começa a temer, que esta epidemía tenha consequencias mais perigosas, vindo a comunicar-se ás pessoas, que ignorantemente podem fazer uso da carne infecta destes animaes; mandou o Colegio real da Medicina, por ordem do Rey, e do Senado, imprimir

hũa instrucçam da forma, com que os inspectores dos açougues devem proceder na visita dos gados, que se matarem para provimento dos habitantes.

POLONIA.

Varsovia 20 de Outubro.

FEz se em *Petrikaw* a 4 do corrente a eleiçam de hũ Marechal para o tribunal da Coroa com toda a tranquilidade, e sahiu eleyto para este importante posto o Principe *Sangusky*. Como este era o sucesso, que S. Mag. desejava, nam quiz convocar nova Dieta extraordinaria, como se havia determinado; esperando fazer em *Grodno*, na Lithuania, a geral, e ordinaria, observando a alternativa. Soube-se, que os Palatinados de *Barcklavia*, de *Kiovia*, e de *Podolia*, fizeram a eleyçam dos seus Deputados para a Dieta sem a menor oposiçam. Suas Mag. partiram daqui para *Saxonia* a 8, como tinhã determinado; havendo-se mãdado alguns dias antes pôr nos lugares, por onde deviam passar, hum numero de cavalos bastante, para irem mudando. O Rey antes de partir fez mercê da ordem militar da *Aguia branca* a Mons. de *Waronitz* Castelam de *Kiovia*, e do cargo de Mordomo mór do Ducado de *Lithuania* a *Mons. de Podocky*, Staroste de *Pabrawnick*. Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que hum destacamento das tropas da coroa desfizera inteiramente huma consideravel partida de *Haydamakes* a 20 do mez passado. O Tribunal do Reyno continua em *Petrikau* as suas Assembléas com todo o bom sucesso, que se podia desejar.

DINAMARCA.

Koppenhague 13 de Outubro.

A Corte continúa ainda a sua residencia em *Fredericksburgo*, donde se espera brevemente. Havendo-se queixado o General *Numsen*, novo Comandante desta cidade, de que os moradores, que alojam estrangeiros, ou soldados, nam observam o que se lhes tem ordenado por varias vezes; fez o Tribunal da Policia publicar huma

nova

nova Ordenaçam, pela qual manda com a cominaçam de graves penas, que todos os estalajadeiros, mestres de casas de pasto, e quaesquer particulares desta cidade, que alojam em suas casas viajedores, ou estrãgeiros, vam immediatamente depois da sua chegada entregar ao Juiz da Policia hum escripto assignado pela sua mam, em que ha de declarar os nomes, e qualidades dos ditos passageiros, especificando as partes donde vem, e aquelas para onde pertende ir. Pela mesma Ordenaçam se manda, que todos os que alojam soldados, seram daqui por diante obrigados a impedir, que nenhum deles saya do seu quartel depois de se tocar a recolher; e se algum quizer sair á força, será obrigado a dar logo aviso subpena de castigo exemplar.

Partiu para Madrid o Baram de *Wense*, que vay por Enviado extraordinario do Rey a S. Mag. Catholica. Está de partida para a *India Oriental* a nau *Princeza Luiza*. Adornou se agora a janela grande, que fica sobre o portico do Palacio de *Christianisburgo*, com varias figuras de pedra primorosamẽte lavradas, q̃ represẽtam os Reynos de Dinamarca, e Noruega, com os seus atributos, e no meyo varios trofeos de armas, e em cada extremidade huma grande, e magnifica Urna; com que se acha ao presente o portico revestido de todos os ornamentos, que se lhe destinavam, e mais pomposo todo o Palacio. A Rainha mãy veyo aqui a 3 do corrente, e jantou no mesmo Palacio, onde se achavam o Principe real, e as Princezas, que tinham vindo a 30 do passado de *Frederichsburgo*, e se recolheu para *Hirccholm* já perto da noite.

RIO DE JANEIRO.

S. Sebastiam 30 de Janeiro.

ESta cidade, que no ano de 1720 contava já mais de 10U familias, sem meter neste numero as do seu reconcavo; se tem feito depois tam populosa, que se extende perto de huma legua ao longo da ribeyra a sua povoaçam; e havendo nela Mosteiros de varias Religioens Claustraes, e Mendicantes, carecia muito de hum de Religiosas, em que pudessem clausu-

lar se oferecidas a Deos as filhas dos seus habitantes; que me-recessem ao Ceo esta vocaçam, e se vissem precisadas a ir buscar o da Bahia, ou os do Reyno, com o perigo de padecerem a escravidam dos Barbaros, que com o seu corso infestam os mares. Supriu esta falta o grande zelo do nosso magnifico Prelado, o Excelentiss. e Reverendiss. Senhor *D. Fr. Antonio do Desterro*, merecedor das mais eminentes dignidades, que á sua custa mandou edificar em distancia de hum quarto de legua desta cidade hum Convento, que dedicou á purissima Conceiçam de N. Senhora, e depois de primorosamente acabado, procurou para fundadoras algumas Religiosas mais benemeritas deste credito no Mosteiro do Desterro da cidade do *Salvador* da *Bahia*, donde com efeito chegáram, e interinamente se recolheram no Hospicio intitulado de *Hierusalem*; onde habitaram até o dia 20 de Mayo deste ano, em que as foram buscar nas suas carruajês os Ministros da justiça, dignidades, e Oficiaes Eclesiasticos, com hum riquissimo coche tirado por seis soberbos cavalos, e metidas nele as Madres fundadoras as conduziram para a Igreja de *S. Bento*; fazendo lhes retaguarda o Governador, com todos os seus Oficiaes mayores, montados em formosos cavalos, preciosamente ajaezados. Chegando á porta da referida Igreja, acharam da parte exterior ao mesmo Excelentissimo Bispo, que as esperava, acompanhado de toda a Comunidade dos Monges daquele Convento Entraram a fazer Oraçam, e assistiram ao *Te Deum*, que se cantou com dous Coros de Musica; e revestindo se S. Excelencia com os paramentos Pontificaes, se deu principio a huma grande procissam, em que tiveram primeiro lugar as Irmãdades, e confrarias, todas as Comunidades Religiosas, logo o Clero, e depois o Cabido; entre o qual hiam as Madres Fundadoras, com os rostos cobertos, e dez noviças riquissimamente trajadas, mas todas com imagens do Santissimo Crucifixo nas mãos, como retratos do Esposo, a quem cõsagravam a sua virgindade. Seguia se S. Excelencia Reverendissima com Mitra, e Baculo, e logo o Governador, o Senado da Camera, e a mais Nobreza da [illegible]. Todo o caminho desde S Bento até o novo Mosteiro (que bem medido he hum quarto de legua, como acima se disse) estava bordado de soldados, de Infantaria, e de cavalo, e retinindo nele a harmonia festiva dos instrumentos [illegible], havendo levado cada Mestre de campo, huns dez (outros mais) pretos, vestidos todos á tragica, mas de [illegible]

Che-

Chegadas ao Mosteiro entregou S. Excelencia as chaves da clausura á R. M. Abadessa com hum discurso breve, mas cheyo de ternura, e doutrina, recommendando lhe o bom governo das suas subditas. Estava a Igreja armada com toda a magnificencia, celebrou-se nela hum triduo, que principiou no dia immediato, em que fez Pontifical o M. R. D. Abade de S. Bento, e prégou hum Monge, Mestre na sua Religiam, de manhan, porque de tarde fez o Sermam hum Religioso Capuchinho Italiano. Cantou no 2 dia a Missa o R. P. Guardiam de S. Francisco. O Pregador foy hum religioso da mesma Ordem, e de tarde hum da inclita Ordem Carmelitana. No terceiro celebrou Pontificalmente S. Excelencia Reverendis. prégou o M. R. Doutor Thesoureiro mór da Sé, e coroou esta festividade com hum elegante, e erudito Sermam hum Padre da Sagrada Companhia de Jesus. Foram estes tres dias de jubilo para os moradores desta cidade pelo grande bem, que se lhes segue desta fundaçam: manifestando todos o seu contentamento com as innumeraveis luminarias, com que desmentiram a tenebrosidade das noites, e com as discretissimas Poesias, que se recitaram nos Outeiros Apollineos.

PORTUGAL.

Viseu 11 de Novembro.

RECebendo se nesta cidade a noticia da morte do muito Augusto, e Fidelissimo Rey D. Joam V. nosso Senhor, logo para sem dilaçam socorrer a alma da Mag. defunta com os sufragios da Igreja o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Julio Francisco de Oliveira, Bispo desta Cathedral, fez cantar nela hum Oficio funeral, em que ele mesmo oficiou a Missa, e foram em grande numero, as que mandou dizer com aventajada esmóla em altares comuns, e privilegiados, nos Conventos Religiosos, em todas as Igrejas, e Capelas da cidade; e este espiritual socorro lhe repetiu nas exequias honorarias. A estas precedeu a costumada ceremonia da fraçam dos escudos, que fizeram com toda a formalidade, e boa ordem Luis Xavier de Napoles, Antonio José de Albuquerque, e José de Lemos, e Napoles, Fidalgos da Casa real. Adiantava se a hum lusido acompanhamento Filipe Serpe de Sousa, e Meló, tambem Fidalgo da Casa real, montado em hum formoso cavalo Andaluz, curiosamente enlutado, levando como Alferes do Senado a bandeira negra, cujas extremidades arrastavam pelo chaon. Entretanto

se celebrarem as exequias solenes fez S. Excelencia levantar hũ sumptuoso Mausoléo, e posto, q̃ nesta obra trabalháram com todo o calor muitos artifices, e com direcçam de bom architecto, sem intermissam de tempo, e muitas vezes de noite, se nam pode aperfeiçoar em menos de 20 dias. Esta maquina se erigio em a nave principal deste famoso Tẽplo. Estribava-se toda em hum pavimento espaçoso, e quadrilatero, fabricado de madeira, a q̃ se subia por 6 degraus em cada hum dos lados, cobertos de luto, e guarnecidos de galoens. Pelo meyo deste pavimento se extẽdia em figura octogona hũa especie de banqueta do mesmo modo enlutada, e guarnecida cõ muitas figuras da morte. Sobre ela se levantaram oito colunas, cobertas tambem de luto com galoens de ouro, e prata; e por remate quatro primorosas estatuas, que representavam a Justiça, Fé, Esperança, e Charidade, ricamente vestidas de tela de ouro, e prata, e da cor propria a cada huma delas, e com a sua insignia competente. Sobre a cimalha, que comprehendia as 8 colunas, assentava huma cupula de primoroso artificio, e ornato; a qual se coroava ultimamente com huma estatua da fama, vestida de tela, e lhama, tendo na mam esquerda pendente do seu clarin as Armas Reaes, em campo negro, entretecido de ouro; e na direita huma serpente ajuntãdo com a boca a cauda. No espaço intermedio de cada duas colunas se viam quatro estatuas da morte, cobertas com mantos de melania roxa, e sustentando cada huma delas na mam hũa bandeira negra com as Armas reaes. A fabrica interior no vam, que faziam as colunas, era tambem de figura octogona, porêm mais artificiosa; pois formava hum bellissimo trono de admiraveis lavores, tecidos sobre o luto com galoens de ouro, prata, e lhama roxa; em tal forma, que na face principal mostrava dous meninos enxugando as lagrimas, e ao mesmo tempo sustentando huma almofada, em que assentava hum Cetro, e huma Coroa, coroando hum epitafio ao defunto Rey; e na face correspondente huma estatua da morte em acçam de dormir, e com o seu triste manto, e fouce; e junto dela outra almofada, Cetro, e Coroa. Sobre tudo estava o Regio tumulo coberto de hum pano de terciopelo negro guarnecido de galoens, e fanjoens de ouro com muitas borlas pendentes, e sobre ele as insignias reaes do mesmo Cetro, e Coroa debayxo de hum grande docel do mesmo terciopelo tambem agaloado, e franjado. Esta funesta piramida

de de quasi 60 palmos de altura, e com largura proporcionada: estava por todas as faces iluminada de muitas, e bem ordenadas luzes, e ornada com engenhosos emblemas, eruditas inscripçoens, e elegantissimos versos. De igual ornato estavam revestidos os pulpitos, arcos, e colunas do Templo.

Estando tudo assim disposto, enfermou S. Excelencia de huma molestia grave, e perigosa, por cuja causa se demorou algum tempo esta funçam; mas esta demora se compensou com a extraordinaria pompa, com que se celebrou a 9 do corrente. Na antevespera se começaram a dobrar continuadamente os sinos; na vespera se cantou o Oficio pela Musica, que junto ao Mausoléo, tinha em lugar alto o seu coreto, ornado de boa tapeçaria. Celebrou S. Excelencia pontificalmente a Missa com aquele desembaraço, que costuma, regulado inteiramente pelos Ceremoniaes Romanos, de que he muito observante, e versadissimo. Fez a Oraçam funebre o M. R. Xavier de Fontes Monteiro, Mestre em artes, Doutor graduado na Sagrada Theologia, Conego Magistral nesta Sé, e nela Juiz Apostolico, e Examinador Synodal, consumado Retorico, e eloquentissimo Orador, assim na lingua Latina, como na vulgar; sendo ao mesmo tempo universal em todo o genero de letras sagradas, e profanas. Discorreu sobre as clausulas daquele texto do Paralipomenon: *Mortuus est senectute bona plenus dierum, & divitiis, & gloria: & regnavit Salomon filius ejus pro eo*, que mostrou com subtileza muy apropriadas ao real objecto. Por todas elas foy deixando engastadas, como diamantes em ouro, com altissimas reflexoens, e profundos conceitos todas as acçoens, e virtudes reaes, politicas, e Catholicas do Soberano defunto, obrigando a lagrimas a mayor parte do auditorio.

Assistiu a esta funçam o ilustre Corpo Capitular desta Cathedral, composto de Dignidades, e Conegos; todos com o foro de Fidalgos Capelaens, as Comunidades Religiosas, muitos Abades, Beneficiados, e Cleresia; pelos quaes, e pelo Senado, que tambem assistiu em corpo de Camera, mandou S. Excelencia distribuir grande quantidade de velas, mayores, e menores, conforme ao predicamento de cada huma das Jerarquias, tanto na vespera, como no dia. E até neste se observou, que precedendo antes, e seguindo-se depois muitos tempestuosos, esteve este muy sereno, e claro: sendo grande o numero de Nobreza nesta cidade, toda se achou presente, e gran-

de

de multidam de povo de hum, e outro sexo.

Os Irmaõs da Misericordia da vila de Vouzela, Ducado de Lafoens, e Comarca desta cidade, atendendo á muita obrigaçam em que estava aquela Santa Casa á alma do Fidelissimo Rey D. Joam V. pela esmóla, que lhe fez, com a qual se reformou, acrecentou, e paramentou de ornamentos, que nam tinha, por ser pobre, fizeram a 9 do mez passado hum Oficio solene pela alma do mesmo Sr. Convidaram se todos os Clerigos daquele Cōcelho, que quizessē assistir, e dizer Missa, prometendo-se-lhes a esmóla de 200 reis. Fez se o Oficio com muito boa Musica, celebrando a Missa o Doutor José de Almeida Novaes, Abade de S. Cruz de Trapa. Disse a Oraçaō funebre o P. M. Fr. Joaquim de Santa Anna, *Religioso* Capucho do Mosteiro de S. Francisco de Orgens de Viseu. Armou-se toda a Igreja de luto, e no meyo dela hum Mausoléo, que tinha 20 palmos de comprimento, 16 de largo, e 30 de alto, ornado de seda preta, e roxa, guarnecida de galoens de ouro, e prata: Cobriu se o feretro com hum pano de veludo preto, guarnecido de brocado, galoens, e franjas de ouro, sobre o qual estava huma almofada do mesmo veludo guarnecida de galoens, e sobre esta huma grande Coroa Imperial de prata lavrada com pedraria de varias cores, debayxo de hum docel de damasco roxo todo franjado, e sustentado em 4. colunas: Cobria tudo isto huma Cupula, em cima da qual se viam dous Anjos pegando nas Armas reaes, e nas colunas da parte principal outros dous Anjos, cada hum com huma bandeira com Armas reaes, e pegando em hum letreiro com letras de ouro, que dizia *Joannes V.* Estava o Tumulo com bastantes luzes. Assistiu a esta funçam o Senado daquele Concelho com as suas insignias, e luto rigoroso; muitos Abades das Igrejas circumvisinhas, a Nobreza, e povo da vila, e toda a Irmandade da Misericordia.

Sahiu impresso hum elogio funebre composto na sentida morte do Fidelissimo, e Augustissimo Rey D. Joam o V. pela discreta, e bem aparada pena do Doutor Antonio Isidoro de Nobrega, Cavaleiro da Ordem de Christo; Familiar do Santo Oficio, e Secretario perpetuo da Sociedade Medico Lusitana. Achar se ha na loja de Isidoro do Vale defrōte da casa de S. Antonio.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 48.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Dezembro de 1751.

HOLLANDA.
Haya 10 de Novembro.

MYLORD de Holdernessa, Ministro, e Secretario de Estado do Rey da Gran Bretanha, chegou aqui de *Londres* a 3 do corrente pela manhan; e logo immediatamente foy ao Palacio do Bosque, onde teve huma audiencia particular de S. Alt. Real a Princeza Governadora, que já tem feito huma promoçam militar, e provido varios postos de Tenentes Coroneis, Sargentos móres, e Capitaens, que se achavam vagos *Mylord de Holdernessa*, e Mons. de *Ayroles*, Ministros da Gran Bretanha, tiveram huma grande

 con-

conferencia com o Conde de *Bentinck*, Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, depois de lhe haverem dado em nome do Rey seu amo os pezames pela morte do defunto *Statbouder*, e feito as mais fortes asseveraçoens da invariavel resoluçam, em que está, de se interessar em todo o tempo em entreter a mais perfeita uniam na Republica, e segurar a execuçam das medidas proprias para o adiantamento da causa comúa: e S. A. P. reconhecendo-se (quanto he possivel) obrigados a esta nova demonstraçam de amisade de S. Mag. Britanica, resolveram logo mandar lha a gradecer, e encarregaram esta commissam ao mesmo Conde de *Bentinck*, que a executou na mesma tarde indo buscar o dito Lord a sua casa.

Os Deputados dos Estados da Provincia de *Gueldres*; do Condado de *Zutphania*, e do districto de *Veluwe* estiveram a 8 de tarde no Palacio do Bosque, e tiveram audiencia de S. A. Real a Princeza viuva, a quem fizeram os cumprimentos de pezames pela morte do Principe seu Esposo, e receberam depois o juramento costumado, como sua Governadora, e Tutora do Principe *Statbouder* seu filho. No mesmo dia 8 chegaram a *Haya* os Deputados da Provincia de *Zellanda*, e a 9 os da Provincia de *Groninguia*, e do Paîz de *Ommelandia*, e huns, e outros tiveram no mesmo dia 9. audiencia da Princeza, e receberam o seu juramento, e os de *Zellanda* ofereceram ao novo Principe o titulo de primeiro Nobre da sua Provincia. Hontem chegou aqui com hum numeroso sequito de criados o Principe herdeiro de *Brunswick Wolffenbutel*.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Novembro.

Vestiu-se a corte de luto mais pesado pela morte do Principe de *Orange* antehontem 31 de Outubro. Logo neste dia pelas 10 horas da manhan houve no Palacio de *Kensington* huma affluencia extraordinaria de gente;

te, assim da primeira grandeza, como dos Nobres do Paîz, para fazerem os seus cumprimentos de pezames ao Rey deste infausto sucesso. Pelas 11 horas sahio S. Mag. do seu quarto para a Capela acompanhado de toda a familia Real, e dos principaes oficiaes da Casa; e assistiu ao Sermam funebre, q̃ sobre o presente assumpto pregou o Doutor *Jenner*, tomãdo por thema o texto: *Dominus dedit, Dominus abstulit, sit nomen Domini benedictum.* Ainda que a celebraçam do nacimento do Rey se tem deferido por esta causa, nem por isso se demorara S. Mag. em *Kensington*, antes tem assentado, que se mudará Segunda feyra proxima para o Palacio de *Sam Jayme.* O nosso Ministerio unido com o da corte de *Vienna* fazem grandes diligencias, por se aproveitarem das favoraveis disposiçoens, em que se acha hum poderoso Principe de Alemanha; e tem concebido as esperanças de conseguir o fazer lhe abraçar as ultimas idéis, que o Rey sempre teve, para segurar o bem, e ventagem do Imperio, em que se involvem ao mesmo tempo as da causa comũa. Tem-se mandado ordens a *Mons. Onslow Burischi*, Ministro de S. Mag. na Dieta de *Ratisbonna*, que ao presente se acha na corte de *Munich*, para se demorar nela mais tempo; o que nos persuade, que póde haver alguma nova negociaçam com o Eleytor de Baviera condacente ao mesmo fim.

Na Terça feyra 23 de Outubro correu por toda esta cidade a vóz, de haver sido preso no Condado de *Stofford* o filho do Pertendente pelo Mensageiro de Estado *Barrington*; mas sobre a tarde se recebeu a noticia certa, de que o preso he hum aventureiro de Paîz estranho, que ha tempos anda rodando pelo Reyno, fazendo entender a alguns espiritos menos especulativos ser o filho do dito Pertendente, e tirando deles com este fingimento algum dinheiro. Mons. *Mildmay*, que he hum dos Comissarios, que por parte de S. Mag. está em

França para ajustar com os daquela corte os limites dos Paízes, que ambas estas Coroas possuem na America, e veyo aqui dar conta do Estado, em que aquele negocio se achava, partirá esta semana outra vez para París com instrucçoens mais proprias a vencer as dificuldades, que nele sobreyieram; e especialmente as que ha sobre a Ilha de *Santa Luzia*. Aqui se pertende, que a Coroa da Gran Bretanha tem direito a esta Ilha; porque foy a que primeiro esteve de posse dela, e que os Francezes se nam estabeleceram nela, senam por haverem subornado os Indios, que a habitavam. Dizem que as duas cortes tem convindo, que delas a que melhor, e mais incontestavelmente mostrar o seu direito, a outra lhe cederá a Soberania. Todos esperam com impaciencia saber; por qual das duas sahirá a decisam. Tambem se espera a todo o momento a nova de estar assinada em Madrid por *Benjamin Keene*, e pelos Ministros de S. Mag. Catholica a convençam, que se negoceya entre a nossa corte, e a de Hespanha.

Os Comissarios do Almirantado trabalham actualmente em formar hũ mapa das forças navaes do Rey, para q̃ sendo necessario tenha pronto a se fazer á vela á primeira ordem hum certo numero de naus de guerra. Assegura se que a nossa companhia de Africa tem resolvido mandar fazer hum forte na Ilha de *Anamaboa*, entendendo, que desta maneira poderá proteger melhor o comercio, que faz naquele Paîz. Sexta feira passada partiu de *Santo Albano* huma parte do regimento do Coronel *Herberto*, para tomar quarteis em *Walfford*, na costa de *Sussex*, afim de poder reprimir neste Inverno o contrabando, que por ali se faz com as embarcaçoens estrangeiras. Segundo hum computo exacto, que se tem feito, importa o producto do trigo, que se mandou o ano passado para Paîzes estrangeiros, em mais de 160U libras esterlinas, que fazem mais de hum milham, e 600U

cru-

cruzados portuguezes; e neste ano se entende, que importará ao menos o dobro por causa da grande falta, que ha deste genero em muitas partes da Europa. S. Mag. atencioso sempre ao alivio, e felicidade dos seus subditos, nam mandou pedir este ano ao Parlamento do Reyno de *Irlanda*, pelo Duque de *Dorset* seu Vice-Rey, mais que os subsidios ordinarios; e consentiu que aquela porçam de dinheiro, que ao presente se acha na sua thesouraria, se empregue na satisfaçam da divida nacional pelo modo, q̃ se julgasse mais util ao bem publico.

De *Barbada*, e de *Antigoa* (duas Ilhas, que possuimos na America) se tem aviso de se acharem ali os mantimentos em huma caristia extraordinaria, especialmente a vaca salgada; porque se estava vendendo o arratel a dous chelins, e meyo de Inglaterra, que he o valor de hum cruzado de Portugal; e que esta falta se atribue ao mal, que os habitantes daquelas Colonias procedem com os mercadores Irlandezes, os quaes cansados de ver, que lhes queriam ir diminuindo todos os dias os preços dos seus generos, e aumentando o das mercancias, que recebiam em retorno, nam quizeram comerciar mais com eles, e tem mais conveniencia em levar as suas fazendas aos portos de França, e ás Colonias Francezas da America. Segundo os ultimos avisos, que se tem recebido da *Jamaica*, a epidemia, que ali reyna com o nome de *Febre amarela*, nam só continúa a levar do Mundo hum grande numero de habitantes daquela Ilha, mas se tem comunicado já abordo dos navios, que estam no porto de *Kingston*, e começa a fazer neles grande estrago. A nossa pesca dos harenques de *Yarmouth* se continúa com bom sucesso, e Terça feyra passada se venderam mais de 80 barris destes peyxes. O Duque de *Mirepoix*, Embaxador de França, tem mandado fazer mais de 100U lampioens para alumiar a grande casa da Opera, quando nela fizer as festas, que determina,

em

em aplauſo do nacimento do Duque de Borgonha.

FRANÇA.

Paris 15 de Novembro.

A Corte he ſempre muy numeroſa, e muy brilhante em *Fontainebleau.* Os Reys, e toda a familia Real logram boa ſaude. S. Mag. no Domingo pela manhan fez Conſelho de Eſtado, como faz todos os Domingos; e foy depois divertir-ſe com a caça dos gamos. Na Terça feira deu audiencia aos Embaixadores, e mais Miniſtros eſtrangeiros. No dia ſeguinte, que foy o da Feſta de *Santo Huberto*, fez huma grande montaria aos veados, em que ſe achou toda a corte, excepto Madama a *Delphina*, que por cauſa do grande frio, que fez naquele dia, nam ſahiu em todo ele de ſeu quarto. Aſſegura ſe, que o Rey mandará o colar, e venera da Ordem do *Eſpirito Santo* ao Principe ſeu neto, que a Infanta Duqueza de *Parma* deu á luz ha poucos mezes; e que S. Mag. Catholica mandará tambem o cordam, e venera da Ordem do *Tuſam* ao Duque de *Borgonha.* Achou ſe os dias paſſados no berço deſte Principe hum maço, como de cartas, fechado com hum ſinete deſconhecido, e dentro poeſias Satyricas, e extremamente deteſtaveis contra a peſſoa do Rey, e da familia Real. Tem ſe feito as mais exactas diligencias, por deſcobrir o ſeu autor, e nam ſe duvída, que chegando ſe a conhecer, nam ſeja caſtigado com a mayor ſeveridade.

O Marquez de *S. Conteſt*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios eſtrangeiros, e o Marquez de *Paulmy d' Argençon*, Secretario de Eſtado da repartiçam da guerra, fizeram juramento de fidelidade, e ſegredo nas mãos do Chanceler, que lhes deu no meſmo dia hum ſumptuoſo jantar, a que concorreram tambem os mais Miniſtros do Rey, e quantidade de Conſelheiros de Eſtado. Como o Marquez de *S. Conteſt*, que eſtava na *Haya* com o caracter de Embaixador extra-

extraordinario desta Coroa, veyo com permissam a França para tratar de alguns negocios familiares, e se acha hoje ocupado na corte com a dignidade, e emprego, de q̃ o Rey o revestiu, sem se haver despedido de S. A. P. o faz por huma carta nesta forma.

Altos, e Poderosos Senhores.

NAm esperava eu, que o tempo, que tinha determinado para a minha admissam publica á audiencia de V. A. P. havia ser a epoca, que terminasse o Ministerio, que eu tinha a honra de exercitar na sua corte.

A carta, que o Rey lhes escreve, e que eu junto a esta, os informará dos motivos, que S. Mag. teve para me chamar á sua corte, e para me confiar a repartiçam dos negocios estrangeiros. Eu reputarey sempre como circunstancias preciosas da nova ocupaçam, a que me guiou o meu destino, as ocasioens, q̃ ela me fornecer, de mostrar a V. A. P. quanto sincera, e vivamente me interesso na gloria, e prosperidade do seu Governo, e de contribuir com todo o zelo, que depender de mim, a fazer inalteraveis a uniam, e correspondencia, que tam felizmente subsistem entre o Rey, e as Provincias unids.

Conformando me neste particular com as intençoẽs de S. Mag. que nam tem outro objecto mais, que a felicidade geral da Europa, e as ventagens particulares da vossa Republica, me jactarei de poder ao mesmo tempo dar a V. A. P. provas do meu respeito, do meu afecto, e do reconhecimento, que devo á constante bondade, com que me honráram, emquanto tive a honra de residir no seu Paîz.

Sua Mag. ao mesmo tempo, que me ordena (Altos, e Poderosos Senhores) que eu me despida de V. A. P. me recomenda expressamente lhes renove as asseveraçoẽs mais fortes da sua estimaçam, e do seu afecto. Estas idéas tam naturalmente inspiradas no coraçam de S. Mag. sam fiadores seguros, de que as suas disposiçoens serám favo-

raveis

raveis a tudo o em que poder interessar se o repouso, e a satisfaçam de V. A. P. *Fontainebleau* 24 de Outubro de 1751.

Santo Contest.

HESPANHA.

Sevilha 16 de Novembro.

AQui temos hum Edicto semelhante ao do Imperador Augusto Cesar no ano, em que naceu JESU Christo Senhor Nosso. Por ordem de S. Magestade Catholica se mandam tomar a rol quantas familias ha neste Reyno de Sevilha, quantas pessoas em cada huma, as suas idades, e as suas ocupaçoens. As fazendas, que logram, com distinçam de terras, vinhas, olivaes, pomares, hortas, e casas, ou os misteres, que praticam, e de que se alimentam. Todas as Comunidades Religiosas devem dar a rol todos os seus subditos Sacerdotes, e leigos, e as suas rendas. As Igrejas, Cathedral, Colegiadas, e Parroquiaes o ham de dar de todas as dignidades, e Beneficiados, e mais prebendas; que ha em cada huma, e as suas rendas. Os Parrocos sam obrigados a dar mapas de todos os seus freguezes, homens, mulheres, meninos, e meninas, com a individuaçam das suas idades. Entende-se, que a mesma ordem se executa nos mais Reynos, e Provincias da Monarquia. Tambem se publicou em todos os portos deste continente, que todas as pessoas, que quizerem armar Embarcaçoes a corso contra os Mouros, o podem fazer, com promessa Real, de que ficaram senhores de tudo o que lhes tomarem, e de que S. Mag. Catholica lhes comprará todos os escravos, que quizerem vender, por preço de quinze patacas por cada Mouro, e de vinte e cinco por cada Turco.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 8 de Dezembro de 1750.

ITALIA.

Napoles 16 de Outubro.

NOSSA corte continúa a ſua reſidẽcia em *Portici*, onde o Rey ſe diverte quaſi todos os dias com o exercicio da caça; mas a 4 do corrente vieram Suas Mag. a eſta cidade, para verẽ das janelas do palacio Real a prociſſaõ ſolene do Sãtiſſimo Roſario, q̃ os Religioſos Dominicos fazem todos os anos, e ſobre a tarde ſe recolheram ao meſmo ſitio; onde foy Quarta feira fazer lhes o devido cumprimento o Cardial *Spinelli*, noſſo Arcebiſpo, q̃ tinha chegado de Roma no dia antecedente.

Os Corsarios de *Barbaria*, que dissemos haverem-se afastado já das costas deste Reyno, tornaram de novo a aparecer nestes mares, e nos tomaram na altura de *Capri* huma barca Napolitana, carregada de trigo, e de outros provimentos para esta cidade. Logo que se recebeu este aviso, se mandaram sair com toda a pressa as duas galeotas, para lhes irem dar caça; e já temos a noticia, de que os Comandantes executaram esta ordem com tanta pressa, que alcançaram o mesmo inimigo aprezador, nas costas de *Sicilia*; e que depois de hũ bem disputado combate se apoderáram dela, e a conduziram ao porto de *Messina*.

As obras, que S. Mag. tem mandado fazer no de *Barletta*, no *Mar Adriatico*, se continuam com toda a diligencia; e como se tem aumentado consideravelmente o numero dos obreiros, que nele trabalham, esperamos, que se acabará no principio do Estio proximo; e que seja este porto o mais seguro, e o mais comodo de toda a Italia, e que poderám entrar nele com facilidade as mais grossas naus de guerra. Segũda feira passada chegou ao nosso hũ navio de *Trieste* com criados, moveis, e equipagens grossas do Principe de *Esterhasy*, que a corte Imperial tem nomeado para vir aqui por seu Embayxador.

Quarta feira se recebeu a nova, de que a outra galeota se encontrou a 2 deste mez na altura do cabo de *Spartivento* com hum corsario *Tunesiano*, de 84 homens de equipagem; e o atacou com tanta força, que depois de hum combate de mais de quatro horas conseguiu fazer-se senhora dele, ficando prisioneira toda a sua guarniçam, excepto 11 homens, que tiveram a habilidade, e a fortuna de se salvarem na chalupa.

Depois da vinda de hum correyo de *Madrid* tem havido alguns conselhos; e sem embargo de haver sido este ano abundantissima a colheita do trigo em diversas Provincias dos Estados de S. Mag. se prohibiu agora expressamente

famente a extracçam deste genero para os paîzes estrãgeiros, debayxo de nenhum pretexto, que seja; e dizem, q̃ se cuidará brevemẽte em ajuntar hũa consideravel quãtidade para encher os armazens antigos, e formar outros de novo. Porêm assegura se, que todas as conferencias, que o Rey faz com os seus Ministros, consistem principalmente nos negocios do interior do Reyno, na boa arrecadaçam da fazenda Real, e no aumento do comercio; e devemos a S. Mag. a grande atençam, que tem a fazelo florecer, e a solicitar para os seus Vassalos todas as ventagens possiveis. O Reyno logra huma perfeita tranquilidade; observa-se a justiça com a mayor exactidam; as estradas estam livres de vandoleiros, e vagamundos; de modo, que se pode ir de huma cidade para outra com toda a segurança: e porque alguns caçadores, que voltam do campo para esta cidade, foram acometidos, desarmados, e despojados do que traziam por doze soldados, que tinham desertado, se mandaram partir logo varios destacamentos de cavalaria para os seguir, e prender. O Conde de *Bovino* por haver escrito huma carta com termos de desatençam a *Monf. Bonito*, Inspector General dos exercitos de Sua Mag. se acha preso por ordem Real. O Duque de *Girifalco*, que nas suas terras de Calabria maltratou as pessoas, que andavam cobrando as imposiçoens publicas por ordem da corte, foy logo mandado prender, e levar com huma escolta para o castelo forte de *Cotron*.

Roma 21 de Outubro.

O Papa atendendo a tudo, quanto póde fazer mais relevante a grandeza da celebraçam do ano Santo, e a tudo o que pode contribuir para aumentar cada vez mais a piedade dos fieis, mandou renovar as suas cartas exhortatorias aos Bispos do Estado Eclesiastico, para que cada hum na sua diocese defenda, e faça prohibir os jogos, bayles, festejos e todos os outros divertimentos semelhantes, em quanto se naõ acabar o ano Santo. Vay

 che-

chegando todos os dias hum grande numero de gente, assim dos Estados da Igreja, como de diversas Provincias de Italia, e de outros paízes mais distantes; e segundo todas as aparencias, será mayor a multidam das pessoas nesta cidade ao tempo de acabar o jubilêo, que na abertura dele.

O Cardial *Rezzonico* teve estes dias huma audiencia particular do Papa; que sem duvida consistiu nos meyos de terminar amigavelmente a diferença, que se moveu sobre a partiçam, que se fez do Patriarcado de *Aquilêa*, porque depois teve o mesmo Cardial varias cõferencias muy dilatadas com o Cardial Secretario de Estado, e expediu dous Expressos sucessivos a *Veneza*.

O Cardial *Mellini*, Ministro, e Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha nesta corte, recebeu a 8 do corrente hum Expresso de *Vienna*, cujos despachos parecem de grande importancia; porque logo pediu huma audiencia particular do Papa para lhos comunicar, o que fez concedendo lha prontamente; e no mesmo dia teve huma larga conferencia com o Cardial *Valenti* Secretario de Estado. Chegou a esta corte *Mons. de Andrade*, novo Ministro de S. Mag. Fidelissima o Rey de Portugal, e dizem, que terá brevemente audiencia de S. Santidade. Chegou na Quinta feira 8 deste mez sobre a tarde, e se alojou no palacio, que a corte de *Lisboa* mandou alugar depois da morte do Comendador *S. Payo*, para nele depositar os efeitos pertencentes á Coroa daquele Reyno. Dizem, que o Cardial *Alberoni*, que se acha muy convalecido da sua última queyxa, está com a resoluçam de vir fazer a sua residencia em Roma.

Florença 20 *de Outubro.*

QUinta feira passada se festejou nesta cidade com grande pompa a gloriosa Santa Theresa em obsequio do nome da Imperatrîz Rainha; e com esta ocasiam deu hum soberbo bãquete a toda principal Nobreza-

breza. O Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho da Regencia, em consequencia das novas praticas, que se querem introduzir em *Napoles*, em ordem ao Comercio dos navios estrangeiros, que vam negociar aos seus portos, mandou a nossa Regencia ordem ao Governador de *Liorne* para ordenar ao Magistrado da saude, que nas cartas patentes, que expedir para os navios, que partirem dali para *Napoles*, se especifique a quantidade, e a qualidade das mercadorias, que levarem.

Tem começado a causar hum grande descontentamento á Nobreza deste Ducado hum novo Edicto, que se mandou publicar por ordem do Imperador, encaminhado a que todos os Nobres mostrem os seus antigos titulos de Nobreza; porque a mayor parte se verá obrigada a fazer consideraveis despezas nesta averiguaçam.

Escreve se de *Liorne*, que pelos reiterados avisos, que ali se tem recebido, do grande estrago, que a peste continúa a fazer em varias partes da costa de *Africa*, e com especialidade em *Tetúam*, tem o Magistrado feito todas as providencias, que vieram á sua imaginaçam, para se preservar do contagio; nam querendo admitir no seu porto nenhuma embarcaçam, que haja entrado em alguns dos lugares infectos, sem primeiro observar huma exacta quarentena; e que brevemente se começará a trabalhar na construcçam de muitos armazens, para neles se depositarem as mercadorias, e mais efeitos, pertencentes á companhia do comercio de Levante. Temos tambem a noticia, de que a Republica de *Veneza* começa a ter ciume do comercio regular, que se vay dispondo neste paiz do porto de *Liorne* para o de *Trieste*; parecendo-lhe ser contra as suas prerogativas mais essenciaes, pelo dominio supremo, que se arroga do *Mar Adriatico*; e dizem, que o Senado cuida actualmente nos meyos, que poderám ser mais proprios de fazer respeitar a sua posse.

Genova 24 de Outubro.

OS negocios de *Corsega* se acham na mesma situaçam. Nos do Banco de S. Jorze tambem naõ ha ategora grande mudança; e se nos fazem esperar, que poderá restabelecer se no seu antigo credito por meyo das novas taixas, que se tem imposto sobre todos os bens de raîz; o que he pesado, e desagradavel ao povo.

Tem entrado estes dias no nosso porto huma grãde quantidade de navios de diferentes naçoens, e entre estes hum de guerra Inglez, que vem de *Lisboa*, e de *Cadiz*, com huma carga importantissima por conta dos nossos negociantes, e dos de *Liorne*. O Mestre de huma Tartana Franceza, que chegou de *Tunes* a semana passada, nos deu a noticia, de que naquele porto se trabalha com grãde diligencia em armar, e aparelhar hum consideravel numero de chaveques, e galeotas, para as mandarem a corso contra as embarcaçoens dos Christaõs; e pela mesma via sabemos, que os Argelinos continuam tambem em fazer grandes preparaçoens, para segurarem a sua cidade contra os insultos de qualquer Potencia Européa; pondo-os em grande receyo os aprestos maritimos, que algumas fazem, que suspeitam sam destinados a tomar vingança das suas pyratarias; que prevenindo se, tem novamente mandado a *Constantinopla* Deputados com presentes riquissimos ao *Sultam*, pedindo lhe assistencia; e que S. Alt. Otomana lhes mandou assegurar, que no caso, que alguma Potencia Christan, qualquer que seja, intente atacar a sua Republica, os patrocinará mandando lhes socorros poderosos.

Parma 25 de Outubro.

SUas Alt. reaes nossos Soberanos continuam a sua residencia em *Collorno*; e se assegura estarám no mesmo sitio até 15 do mez proximo, em que virám para esta cidade; mas como os concertos, que se fazem no Palacio Ducal, nam estarám ainda acabados, se acomodarám

rám interinamente no Palacio do jardim, que já para esse efeito se está guarnecendo dos moveis necessarios. Chegou aqui o Marquez del' *Hopital* da corte de *Napoles*, onde assistiu como Embayxador do *Rey* Christianissimo: e partiu a 22 para *Collorno* acumprimẽtar Suas Alt. reaes; e dali se recolherá para *Paris*, onde S. Mag. Christianissima lhe tem já destinado o emprego de primeiro Estribeyro de *Madama Henriqueta* sua filha. Chegou a *Collorno* na Segunda feira 12 deste mez hũ Expresso de *Madrid*, cujos despachos deram ocasiam a se fazer no mesmo dia huma grande conferencia na presença do Infante Duque, e mandar se logo com a resulta dela hũ correyo á corte de Frãça. O Marquez de *Manlevrier*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Christianissima na dos nossos Duques, depois de haver tido diferẽtes cõferẽcias com o Infãte Duque, e seus Ministros, partiu com hũa comissam importante para a corte de *Modena*. Tem se resolvido fundar nesta cidade huma casa de fabrica de moedas, que se começarám a cunhar logo com diferença no seu valor, o que nam cõtribuirá pouco para facilitar o nosso comercio.

Modena 21 de Outubro.

NA viagem, que o Duque nosso Clementissimo Soberano fez os dias passados com o Principe herdeiro a *Castelonovo*, o mandou convidar a Republica de *Luca* com expressoens muy polidas; para que quizesse honrar aquela cidade com a sua presença; e o Duque se viu tam obrigado da sua civil persuaçam, que nam achou meyos de dispensar se. Com efeito partiram Suas Alt. Serenissimas a 11 deste mez, e chegando a *Borga de Luca*, fronteira do estado daquela Republica, acharam, que já ali em seu nome os estava esperando hum Nobre Luquez, que lhes havia prevenido abundancia de refrescos de toda a sorte. No mesmo sitio se achavam tambẽ prontas oito carroças, e seges com cavalos de posta á disposiçaõ de Suas Alt. e da sua comitiva, q̃ aproveitando se

dellas

delas continuaram a viagem para Luca, e a hum terço de legoa de distancia acharam a principal Nobreza da Republica com vestidos de Ceremonia, 4 Senadores Deputados para servirem o Duque, e hum para servir o Principe. Fez se a sua entrada na cidade com pompa, e hum momento depois de haverem descançado no Palacio, que se lhes havia prevenído, passaram a hum theatro, que estava soberbamente iluminado, no qual viram representar com toda a perfeiçam huma excelente *Opera*. A este agradavel espectaculo se seguiu huma esplendida ceya; e nesta forma continuou o Senado em divertir, e regalar estes Principes tres dias, em que a sua complacencia os reteve na cidade, agradecidos ás polídas atençoens daquele governo Partiram. a 15 para *Massa*, onde foram recebidos pela Duqueza viuva com todas as demonstraçoens de gosto, e de respeito, que lhe dictaram as atençoens á pessoa do Duque, e o afecto, e ternura para o Principe seu genro, a quem ainda nam tinha visto Mostráram tambem os povos de *Massa* em todas as circunstancias do seu festejo a grande alegria, que lhes inspirava a vista do seu novo Soberano. Continúa S. Alt. Serenissima no mesmo cuidado de melhorar quanto he possivel o seu Estado, e nas vêtagens dos seus subditos; tanto pelo que pertence ao comercio, como pelo que respeita á sua defensa; fortificando as praças, e fazendo mayor o numero das suas tropas. A corte de *Vienna* mostrando algum ciûme destas cautelas do Duque, têm mandado fazer por conta delas hũa representaçam a S. Alt. que responde, que hum Soberano nam ofende a ninguem, quando só cuida em governar os seus dominios, e nam deixar arruinar as suas fortalezas, nem as suas tropas.

Milam 25 de Outubro.

CHegou a *Mantua* o General *Andreasy*, e logo começou a fazer a revista das tropas, que a Imperatriz Rainha têm na *Lombradia*. Depois de ver todas as do Ducado

cado de Mantua, está actualmente vendo as deste Ducado, e atendendo a algumas circunstancias, deu parte á corte; que lhe parecia preciso tirar da Italia os regimentos de Infantaria de *Wenceslao Wallis*, e de *Henrique Daun*, e o de dragoens de *Ballayra*; e logo chegou ordem da Imperatríz Rainha, expedida pela Secretaria do Conselho de guerra, para que estes marchassem a tomar quarteis, no Reyno de Hungria os dous primeiros, o ultimo na *Esclavonia*. Com efeito se puzeram logo em marcha, e se expediu a *Vienna* hum Expresso com este aviso. Espera-se, que estes sejam substituidos por mayor numero. O General Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, publicará brevemente huma ordem para regular o valor de todas as moedas, que daqui por diante correrám em toda a Lombardía Austriaca. A noticia, que démos das tayxas para os titulos, nam foy bem explicada. A intençam da Imperatrîz Rainha nam he vender os titulos de Duque, Marquez, Conde, Visconde, Baram, e Cavaleiro, a quem os quizer comprar; porêm aquelas pessoas, que pelo merecimento da sua qualidade, e serviços os requererem, serám obrigados a pagar na Chancelaria, o que está tayxado para cada hum dos titulos, que conseguirem.

Turin 20 *de Outubro*.

A Corte continúa no sitio da *Veneria* sempre muy brilhante, e numerosa: o Rey para se aliviar das fadigas do despacho dos negocios interiores, e politicos, se diverte de quando em quando na caça. O Duque de *Chablais*, segundo filho de S. Mag. esteve estes dias tam doente, que a corte padeceu hũ grande susto; porêm a queixa nam teve muita duraçam, e este Principe se acha actualmente livre de perigo. Tambem se acha melhor o Cardial de *la Lança*, que mais de hum mez tem sofrido a terrivel enfermidade de terçans dobles.

Chegou aqui a 10 do corrente Mons. *Chavigny*, que vay por Embayxador da *Corte* de França á Republica de Ve-

Veneza. Teve logo a honra de ir falar com S. Mag. e com toda a Familia real na *Veneria*, onde foy recebido com grande distinçam de agrado. Todos os Ministros estrangeiros, que aqui residem, o cortejaram, e em competencia lhe fizeram todos os generos de obsequio; particularmente o Conde de *Colloredo*, Enviado extraordinario da corte Imperial, que lhe deu Quarta feira na sua casa de campo hum sumptuoso, e esplendido jantar, para que tambem foy convidado hũ grande numero de pessoas da primeira distinçam do paîz; com que partiu esta manhan para o lugar do seu destino muy satisfeito do bem, que foy hospedado em *Turin*.

Tem S. Mag. tomado a resoluçam de mandar fazer em varias partes dos seus Estados armazens consideraveis de mantimentos; e assim tem já ordenado aos Comandantes das suas praças fronteiras, que apliquem toda a vigilancia, a nam deixarem sahir dos distritos da sua jurisdiçam nem trigo, nem forragens, antes que os ditos armazens se achem abundantemente providos. Assegura-se que o Regimento *Corso*, que se formou no tempo da ultima guerra, será brevemente reformado, e que as 10 Companhias, de que se compoem, seram incorporadas nas companhias francas, q̃ estam em *Sardenha*. De *Chambery* se escreve, que nam obstante todas as medidas, que se tem tomado para destruir as quadrilhas de ladroens, que ha tanto tempo cometem as mayores desordens, e insultos no Ducado de Saboya, se nam tem podido conseguir, antes crece cada dia mais o seu numero; e assim nam pode caminhar ninguem com segurança pelo paîz.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Dezembro.

NA Segunda feira 16 do mez de Novembro passado se celebraram nesta cidade os desposorios de *Antonio Luis Synel de Cordes*, Fidalgo da Casa real, Escrivam da Camara de S. Mag. no Dezembargo do Paço; filho

filho de *Balthasar Peles Synel de Cordes*, Fidalgo da Casa do mesmo Senhor, Escrivam da sua Camara, e Cavaleiro da Ordem de Christo, e de sua mulher a Senhora *D. Martha Pedenciana Manso de Medeiros*; com a Senhora *D. Anna Margarida Sanches de Almeyda*, filha do Dezembargador *Antonio Sanches Pereira*, Cavaleiro da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de S. Mag. do seu Conselho, e do da sua Real fazenda, e de sua mulher a Senhora *D. Maria Antonia Ignacia de Almeyda, e Amaral*. Fez a Ceremonia de os receber *Citum Parocho* o Doutor *Antonio de Andrade Rego*, Fidalgo da Casa de S. Mag. e Conselheiro da sua Real fazenda, Ministro da Junta da casa do Infantado, Colegial, e Lente, que foy na Universidade de Coimbra, parente da noiva.

Escreve se da vila dos *Arcos*, haver se celebrado na Igreja do *Salvador*, sua Matriz, hum Oficio funeral solene pela direcçam, e despeza do seu Abade o M. R. *Miguel de Sousa*, no dia 5 de Outubro, a que assistiram 25 Beneficiados, 52 Sacerdotes, todos os Religiosos do Convento de S. Antonio da mesma vila, e alguns de diferentes Ordens, com toda a Nobreza das suas visinhanças. Para este efeito tinha mandado formar hum sumptuoso Mausoléo de grande extensam, e proporcionada altura, com seus porticos formados com pilares, tudo coberto de negro, guarnecido de galoens, e franjas de ouro fino, sobre os quaes se elevava hum tumulo coberto de hum pano de veludo, guarnecido tambem na mesma forma de franjas, e galoens, debaixo de hum docel do mesmo estofo, e com semelhante guarniçam. Sobre o tumulo se via huma Coroa real, adornada de varias pedras posta sobre huma rica almofada. No degrau immediato o chapéo, e o Cetro real, em huma bandeja de prata, e no terceiro em outra igual baxela a espada, e bastam; e tudo cercado de luzes de tochas, e de velas. Celebrou a Missa o muito Reverendo *Patricio Pereira*, Conego na Sé de Leyria,

servindo-lhe de Acolytos dous Beneficiados, assistindo tambẽ o Reverendo *Salvador Marques* Conego de Braga, e o Reverendo Abade de *S. Miguel*, Secretario do Serenissimo Senhor Arcebispo Primaz. Concorreram para o lavatorio da Missa *Pascoal Pimenta Soares*, Fidalgo da Casa real, Alcayde mór de Barcelos, e o *Doutor Frãcisco Anacleto Pimenta Galvam* tambẽ Fidalgo, e Cavaleiro na Ordem de Christo. Foy Orador das grandes virtudes do defunto Monarca o muito Reverendo Padre *Fr. Manoel de Jesus Maria*, filho da provincia da Conceiçam, e residente no Convento de S. Bento da propria vila, que tomou por thema as palavras do *Apocalypse* Cap. 1.

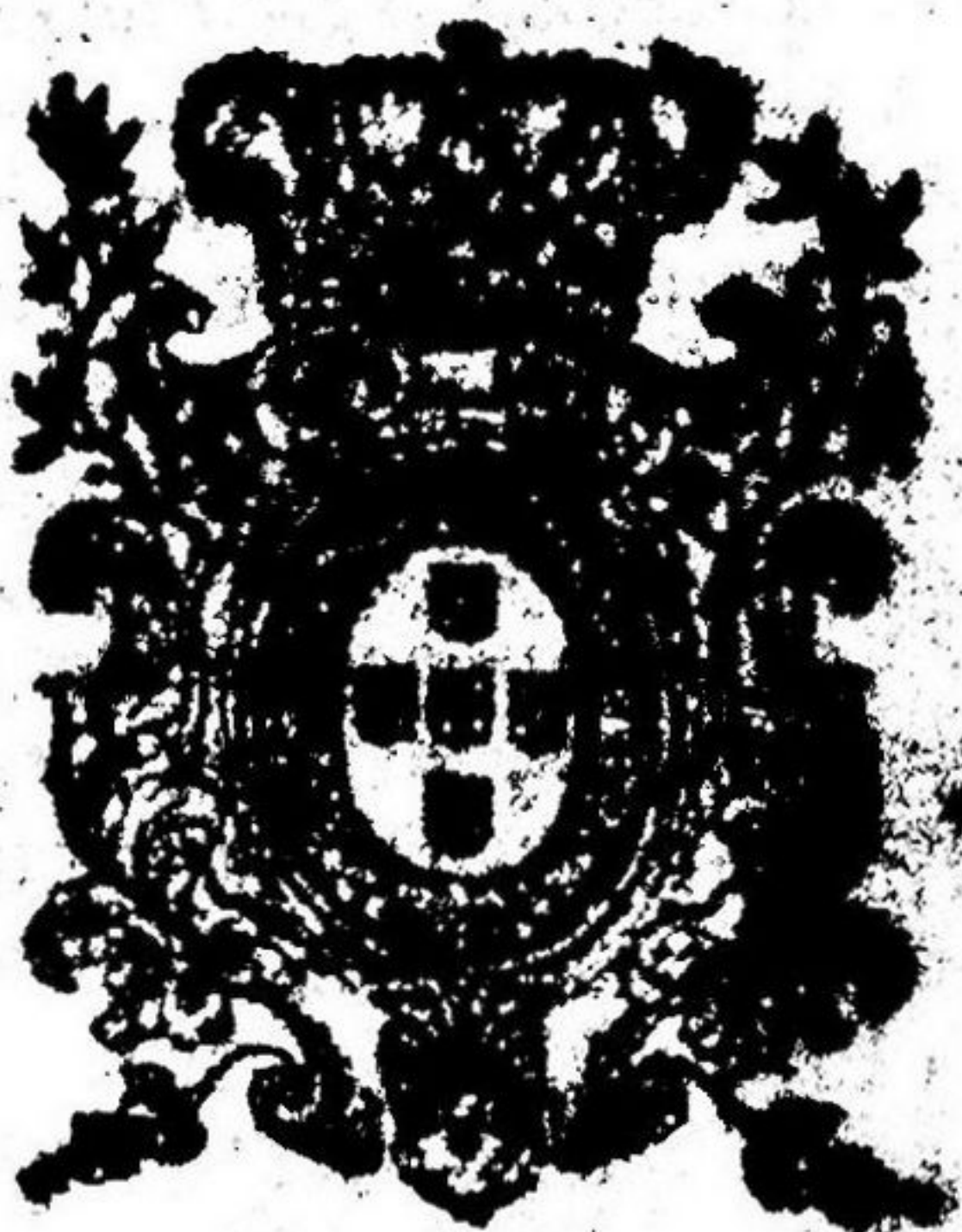
Ego Joannes: cecidi ad pedes ejus tanquam mortuus, & posuit dexteram suam super me, dicens: Noli timére. Sobre o que discorreu tam erudita, e tam elegantemente, que acrecentou mais a solenidade desta funçam.

ADVERTENCIAS.

Sahiram impressas com o titulo de Penthetria Pathetica, e Miscelania, *varias Poesias dedicadas pelo sentimento á morte do nosso defunto Monarca, e compostas pelo Reverendo Padre* Manoel Godinho de Seixas, *natural de Santarem, Mestre de Humanidades nesta corte, e agora mais conhecido pela comunicaçam, que tem com as Musas. Achar se ham na Rua nova na loja de Antonio Gomes Claro Mercador, de livros.*

Imprimio se hũa Relaçam da enfermidade, ultimas acçoens, morte, e sepultura do muito alto, e Poderoso Rey, e Senhor D. Joam V. Vende se na Oficina de Ignacio Rodrigues a S. José, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, na loja de Antonio Paulino ao arco da Graça, e na do adro de S. Domingos, e nos papelistas do Terreiro do paço.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 15 de Dezembro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 18 de Outubro.

TEM-SE por sem duvida, que a Imperatrîz nossa Soberana fará a viagem, que determinara fazer a *Moscou*; e assegura-se, que será ainda antes do fim deste ano; e que nomeará brevemente os Senhores, e Damas, que a ham de acompanhar. Os Deputados que a Nobreza, e Ordem, ou Estado Militar da *Ukrania* (a que hoje se dá o nome de *Russia menor*) mandáram a esta corte, para da sua parte renderem a S. Mag. Imperial as graças pela mercê, que lhes fez, em conce-

 derlhes

der-lhes para ſeu *Attman*, ou Grande General, o Conde de *Raſoumofsky*, como deſejavam, tiveram a ſemana paſſada audiencia publica de S. Mag. que lhes permitiu a honra de lhe beijarem a mam, e lhes prometeu a continuaçam da ſua benevolencia, e aſſim partîram muy ſatisfeitos para o ſeu paíz. O Conde de *Beſtucheff*, Grande Chanceler do Imperio, ſe acha ao preſente reſtabelecido na ſua boa ſaude, e tem começado a trabalhar com a meſma aplicaçam, como de antes, nos negocios deſte Imperio. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, terá brevemente audiencia de deſpedida de S. Mag. e Altezas Imperiaes, para ſe recolher a *Kopenhague*.

SUECIA.

Stockholm 24 de Outubro.

COntinúa o noſſo Rey a lograr huma ſaude tam perfeita, como lhe pode permitir a ſua idade. O Princípe ſuceſſor, e a Princeza ſua mulher, foram a ſemana paſſada a *Sala*, para verem as minas de prata, que ſe tem deſcoberto no ſeu diſtricto, e ſe recolheraõ Sabado a *Drottningholm*; mas entende ſe, que virám brevemente para [illegible] fixarám nela a ſua reſidencia, em quanto durar o Inverno. As ultimas noticias, que a corte recebeu da fronteira da *Finlandia*, dizem que as tropas deſte Reyno tem ſahido já dos quarteis de acantonamento, em que eſtavam; e foram diſtribuidas pelas cidades, e praças fortes da meſma provincia, para nelas reſidirem até a Primavera proxima; q̃ as da Imperatrîz da *Ruſſia* tem feito o meſmo; continuando humas, e outras a viver com boa inteligencia. O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França, recebeu hum dos dias paſſados hum Expreſſo da ſua corte, cujos deſpachos parece contém materia relevante; porq̃ ſobre ela tem depois tido repetidas conferencias com o Conde de *Teſſin*, primeiro Miniſtro de S. Mag. O frio começa eſte ano com extraordinario rigor, e nam ſó tem cahido huma conſideravel quantidade de neve, mas os rios, e

Canaes

Canaes se acham gelados de maneira, que já em partes se póde passear sobre eles, sem o risco de os romper; o que he indicio de termos neste ano hum Inverno sumamente rigoroso.

POLONIA.

Varsovia 26 de Outubro.

NO dia 7 do corrente chegou a esta cidade a agradavel nova, de que a 4 se tinha eleito em *Petrikaw* para Marechal do Tribunal da Justiça com unanimidade de votos o Principe de *Sanguiky*, como S. Mag. desejava; e logo no dia 5 tinha dado principio á actividade do Tribunal, que logo na primeira sessam nomeára dous Deputados, para virem dar parte ao Rey de tudo o que se havia passado. Chegaram com efeito aqui a 8 pela manhan os ditos Deputados, e immediatamente foram admitidos á audiencia de S. Mag. que os recebeu com grande benevolencia; e como Suas Mag. nam esperavam outra cousa, e tinham já disposta a sua viagem, partiram na mesma hora para *Saxonia* acompanhadas do Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro, e de alguns Senhores, e Damas da corte, segundo o roteiro, q̃ se tinha ajustado. Suas Mag. pernoitaram este dia em *Kuttno*, a 9 em *Kleczow*, a 10 em *Posnania*, a 11 em *Banchwitz*, e a 12 em *Pforthen*, terra do Conde de Bruhl, onde devem descançar hum dia para se divertirem na caça daquele districto. As Damas da Rainha, e os Principaes Oficiaes da casa Real, partiram no mesmo dia, tomãdo o caminho de *Breslavia*. As equipagens grossas tinham já partido dias antes para *Dresda*.

Esta cidade parece, que ficou deserta, depois que Suas Mag. se retiraram para Saxonia; porque a mayor parte dos Grandes do Reyno, que aqui tinham concorrido para lhes fazerem corte, a deixou tambem abandonada, voltando para as suas casas de campo, onde ordinariamente residem. O Tribunal da justiça do Reyno continúa com grandissima tranquilidade as suas sessoens na cidade

[illegible]es

Petrikaw pela grande capacidade, e prudencia do Principe de *Sanguiky*, seu Marechal; e se vam sentenceando actualmente os processos da repartiçam da *Polonia grande*. Domingo chegou aqui hum Expresso com a noticia da morte do filho mais velho do Principe de *Radzivil*, Gram Marechal da *Lithuania*. Tem se recebido aviso da *Ukrania Poloneza*, de que os *Haydamakes*, que se entendia haverem-se retirado daquela Provincia, entráram novamente nela em mayor numero, e fazerem estragos horrorosos.

DINAMARCA.

Koppenhague 1 de Novembro.

SUa Mag. padeceu estes dias a molestia de hum catharro, mas ja se acha actualmente livre dele. Tem cessado de todo a epidemía do gado grosso, e miudo, na Ilha de *Fuhnen*; e como estava prohibida a sua comunicaçam com a de *Seclandia*, desde 30 de Setembro de 1748, se mandou suspender esta ordem, e se abriu o comercio entre ambas, como de antes. As duas naus de guerra, que S. Mag. mandou fabricar em *Nicuholm*, para engrossar a sua armada naval, se acham já tam adiantadas, que segundo todas as aparencias, se poderám pôr no Mar no principio da Primavera proxima. A fragata, que andou cruzando este Veram no *Mar Baltico* para exercitar os Fidalgos moços na manobra da Nautica, se recolheu ha dias ao nosso porto para se desarmar. O cargo de Grande Balio de *Seclandia*, que vagou por morte do Camarista de S. Mag. *Vanderlube*, ainda nam está provîdo.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Novembro.

AS cartas de *Petrisburgo* dizem, que o Conde de *Lynar*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Dinamarca*, tem concluido com os do Gram Duque da *Russia*, como Duque de *Holsacia*, hũa convençam, pela qual ficam ambas as partes obrigadas a se restituîrem reciprocamente os desertores. As de *Suecia* acrecentam, que o Principe

Suc-

Sucessor se tinha já mudado com toda a sua familia, e casa, de *Drottningholm* para passar o Inverno em *Stockholm*, o que fizera a 26 do mez passado. As de *Dinamarca* referem, que o Ministro da Imperatrîz da *Russia* tinha recebido hum Expresso da sua corte, cujos despachos fora logo comunicar aos Ministros regios, mas que se nam havia penetrado a sua materia; e que o Magistrado de *Coppenhague* mandou publicar hum Edicto, pelo qual he defendido a todos os barqueiros, fragateiros, e bateleiros transportar, nem desembarcar naquela cidade, nem em toda a Ilha de *Seclandia*, em que ela he situada, nenhum Judeu estrangeiro, se nam estiver provîdo de hum passaporte Real, com a cominaçam de pagarem certa soma de dinheiro; e de serem castigados corporalmente, se o caso o requerer, na conformidade das Ordens do Rey, que se renovam pelo presente Edicto; sendo porêm exceptuados desta prohibiçam os Judeos chamados Portuguezes, aos quaes se tem concedido, pelo Edito de 23 de Janeiro passado, a permissam de se irem estabelecer naquele Reyno.

Corre aqui huma noticia, que faz hoje grande ruido em Alemanha; e consiste em se achar actualmente em certo lugar do Imperio hum homem particular, que publîca ser filho legitimo do Rey de Succia *Carlos XII.* nacido de huma mulher de baixo nacimento, mas tanto do agrado daquele Principe, que ocultamente a recebera por mulher; que nacera no ano de 1707, em que deu a batalha de *Pultowa*; que seu pay lhe queria muito, e o trouxera sempre na sua companhia até o tempo, em q̃ se preparou a marchar para *Moscovia* com o designio de tirar o *Czar Pedro* do trono; porque entam o deixára encarregado a hum Judeu de *Valaquia*, para que tivesse cuidado da sua educaçam. Dizem, que tem escrito ao Rey *Stanislao*, e lhe offerece debaixo de certas condiçoens ceder-lhe o direito, e pertençoens, que tem á Coroa de Suecia.

Vienna 31 de Outubro.

O Imperador foy hontem divertir-se em huma montaria, que se fez aos javalîs. A Imperatrîz Rainha ficou em *Schonbrun*, onde assistiu a huma grande conferencia. Tem-se feito muitas, em ordem a melhorar os negocios interiores dos Estados hereditarios; assim pelo que pertence ao comercio, como em ordem á boa direcçam das rendas, e aumento da fazenda Real. Dizem, que o Conde de *Haugwitz* tem apresentado sobre esta materia hum novo projecto a Suas Mag. Imperiaes, encaminhado a aumẽtar as rendas de S. Mag. sem avexar os póvos. Fala-se em pôr brevemente casa ao Archiduque *Pedro Leopoldo*, sem embargo de nam ter ainda mais que tres anos, e meyo de idade.

Chegou aqui de *Stratzburgo* o Baram de *Geismar*, para receber das mãos do Imperador a investidura do temporal daquele Bispado, em nome do novo Bispo. Dizem, que o Imperador tem mandado fazer novas insinuaçoens ao Duque de *Modena*, para que envie hum Ministro Plenipotenciario a *Vienna*, para receber em seu nome das mãos Imperiaes a investidura dos seus Estados, como feudos, que sam do Imperio. Tem-se deferido por alguns dias a partida do Baram de *Bretlach* para a *Russia*, e a do Conde de *Esterhasy* para *Madrid*.

O Conde *Christiani*, Grande Chanceler do Ducado de *Milam*, voltou já para Italia, e o General *Harsch* o seguiu, para ir substituir o General *Andreasy*, e executar huma comissam particular relativa ás tropas; que segundo alguns dizem, será examinar a fazenda Real daquele Ducado, e as suas rendas, e ter cuidado, de que a caixa militar esteja sempre em estado de fornecer exactamente o soldo, e a subsistencia das tropas Imperiaes, que estam [illegible] *Lombardia*, e que terá juntamente o comandamẽto de[illegible] [illegible] Mandam se de tempos em tempos reclutas para recen[illegible] [illegible] ou reforçar os regimentos, que estam naquele paiz,

para

para onde se tem mandado tambem muitos cavalos para a remonta da Cavalaria. Assegura-se haver-se resolvido formar hum regimento de 17 companhias de soldados reformados, que se empregarám em fazer as guardas desta corte. Comprou a Imperatriz Rainha o Palacio dos Condes de *Rothalt*; e o tem mandado concertar com toda a pressa, para morar o Conde *Rodolpho de Choteck*, Presidente do Banco.

Ratisbonna 2 de Novembro.

CAda dia produz mais frutos a sisania semeada no Imperio pelos seus ocultos inimigos. Renováram se as diferenças, que já estavam ajustadas entre as casas de *Saxonia Gotha*, e *Saxonia-Coburgo*, sobre a tutela do minino Duque de *Saxonia Weymar*, e administraçam dos seus Estados, em quanto durar a sua menoridade. Recusam agora estes dous Principes conformar se inteiramente com o mesmo ajuste, em que tinham convindo pela interposiçam da corte de *Vienna* Hum, e outro igualmente se queixam de ficarem nele prejudicados, e tem recorrido ambos á corte Imperial. Além do ruído, que este negocio faz no Imperio, he muito mayor o que novamente se ouve, depois que entrou no territorio dos Principes de *Hohenloe Waldenburgo* hum novo destacamento de tropas da comissam de *Anspach*. Queixam-se estes Principes da injustiça de se mandarem meter tropas no seu paîz, depois das declaraçoens, q̃ tem feito, e comunicado ao corpo chamado Evangelico; e sobre esta materia tem feito imprimir, e publicar varios manifestos. Sobre este negocio fizeram huma conferencia extraordinaria a 26 do mez passado os Ministros do corpo Evangelico, de cuja resulta se mandou aviso a 29 ao Margrave de *Brandenburgo-Anspach* por hum Expresso.

O Serenissimo Eleytor de Moguncia, querendo evitar, no que lhe he possivel, esta discordia, que se quer introduzir entre os Estados de Alemanha, valendo-se

[illegible]oes

pretexto da Religiaõ, tẽ declarado, q̃ nunca foy o ſeu intento prejudicar de nenhum modo ao direito, que em virtude dos tratados competem aos Proteſtantes eſtabelecidos nos ſeus Dominios; e neſta conformidade tem ordenado, que todos os que vivem na ſua cidade de *Cronenberg*, ou quizerem ir eſtabelecer ſe nela, gozarám dos meſmos direitos, privilegios, e prerogativas dos mais Cidadaõs, e poderám caſar nela com peſſoas de qualquer Religiam, que ſeja, e que dos oito lugares fundados no Hoſpital da meſma cidade, haverá ſempre 4 para os Proteſtantes, e que ſe cuidará tambem em dar a renda neceſſaria para ſe entreter a eſcola da comunidade Proteſtante da meſma terra; e em tudo ſerám atendidos, como os mais vaſſalos de ſua Alteza Sereniſſima Eleytoral.

PORTUGAL.

Monçam 11 *de Novembro.*

DEſejando com grande eficacia os moradores deſta vila dar huma boa, e Chriſtan educaçam aos ſeus filhos, arbitráram fundar nela hum Colegio de eſtudos, em que aprendeſſem Latim, e Filoſofia; e reconhecendo, que os Reverendos Padres da Congregaçam do Oratorio de *S. Filipe Neri* podiam ſer os mais idoneos para a adminiſtraçam dele, pela obſervaçam feita no fruto, que tem colhido os das outras terras, em que eles ſe tem eſtabelecido, convieram em convidalos para eſte eſtabelecimento, dando lhes a Igreja da Miſericordia velha deſta vila, doandolhes alguns bens de rendimento, e concorrendo com algumas eſmólas para a deſpeza da fundaçam do Colegio. Os Padres da meſma Congregaçam, da caſa, que tem na cidade de *Braga*, depois de conſeguidas os licenças de S. Mag. Fideliſſima, o glorioſo Rey D. Joam o V. de ſaudoſa memoria; e de S. Alt. Sereniſſima o Senhor Arcebiſpo [illegible]imaz, mandáram tomar poſſe por ſeus Procuradores da [illegible] Igreja, e dos mais bens, que lhes foram doados; e que-[illegible] Na [illegible] grande ancia, com que todos os habitantes

tates estavam de ver o principio desta nobre, e utilissima sũdaçam; ainda antes de estar acabada a obra do Colegio, em que se trabalha com grande calor, abriram já no principio deste mez de Outubro proximo passado, em humas casas contiguas á mesma Igreja, as suas aulas de Filosofia, e Gramatica Latina com especial gosto de toda a vila, que nam só se acha mais enobrecida com hum Colegio Literario; mas espera que pela doutrina, e instrucçam espiritual dos seus Administradores, filhos de huma Religiam tam egregia, e tam douta, possam os seus habilitar-se para lograrem as mayores fortunas; de cujo beneficio poderám tambem gozar os moradores das vilas situadas nas nossas visinhanças.

Lisboa 15 de Dezembro.

FAleceu a 20 do mez de Novembro na sua quinta da *Camara*, q̃ antigamente se chamou de *Cambra*, sita no Couto de *Moure*, duas legoas distante da cidade de *Braga*, *Diogo de Araujo Rodrigues Machado*, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Capitam mór do dito Couto, e do de *Servaens*, terceiro neto por varonia de Francisco Machado da Silva, Senhor das terras de entre Homem, e Cadavo, e progenitor dos Marquezes de Montebelo, em idade de 109 anos, 6 mezes, e 16 dias. Foy sepultado no jazigo da sua casa na Igreja Parochial de S. Martinho de *Moure*, sua Parochia, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a nobreza daquele districto. Foy universalmẽte sentida a sua morte nam só dos pobres, de quem era pay, mas de todos pela sua exemplar, e justada vida; e por lhe deverem todos os Parochianos a colocaçam de Sacrario na sua Igreja, onde o nam havia, conseguido pélas suas diligencias, e pela sua Catholica generosidade, dando, além de outras despezas, a Custodia para se expôr nela decentemente o Santissimo Sacramento. Tinha servido com grande procedimento, e valor aos Senhores Reys deste Reyno em varias partes.

[illegible]bes

Na Misericordia da vila de *S. Joam da Pesqueira* se celebráram a 3 de Setembro as exequias de S. Mag. Fidelissima; para o que se armou a Igreja com a mayor magnificencia, formando se no meyo dela hum Mausoléo de 32 palmos de altura, onde se gravaram diversas poesias Latinas, Portuguezas, e Castelhanas, feitas pelos Licenciados José Miguel da Veiga Cardoso, e Manoel Nunes da Veiga, e outros curiosos. Celebrou a Missa do Oficio o Reverendo Padre Antonio Teixeira da Silva, e Sampayo, Capelam da mesma Misericordia por impedimento do R. Abade de S. Maria Bernardo José Vieira, Comissario do Santo Oficio &c. Assistiram a esta funçam o Clero da vila, e suas visinhanças, o Senado em corpo de Camera, que no mesmo dia tinha feito a ceremonia da fracçam dos escudos.

Tambem a 24 de Outubro fez o Senado da vila do *Landroal* na Igreja Matrîz de N. Senhora da Conceiçam as exequias do mesmo Senhor, armando se toda a Igreja de baetas negras, e huma grande essa de altura de 60 palmos, ornada com muitos galoens, e com 4 tarjas das Armas Reas, e em cima huma grande urna com Coroa, e Ce[illegible] de hum precioso docel. Deu se principio a esta funçam, sahindo da Camera o Senado, na forma, e ordem, que em semelhantes ocasioens se pratica, acompanhado de toda a Nobreza, e algumas pessoas do povo vestidas de rigoroso luto. Levava hum estandarte de baeta negra Baltasar Cardoso Indiatico, Cavalciro da Ordem de Christo, por ser Capitam mór da mesma vila, e Vereador mais moço, e nam haver Alferes da bandeira. Seguiam se tres Procuradores com tres escudos com as Armas reaes, depois os dous Almotaceis, e ultimamente o Juiz de Fóra da mesma vila *Luis Galvam Xara*. Tanto que chegáram á Igreja, e se assentaram nos lugares, que se lhes tinham prevenido, se deu principio a hum solene Oficio, a que assistiu o Clero, e a Musica da Real Capela de vila Viçosa. Acabada a Missa, disse a Oraçam funebre o Reverendo

do Padre M. Fr. Luis de Cerqueira da Ordem de Santo Agoſtinho, tomando por tema as palavras: *Cùm impleret autem Joannes curſum ſuum, dicebat, quem me arbitramini eſſe?* Actuum Apoſt. Cap. 13. 25. Acabadas as exequias, ſahio o Senado com a meſma Ordem, e nos lugares deſtinados a ſe quebrarem os eſcudos, ſe fez eſta fũçam na forma coſtumada, e o Juiz de Fora Luis Galvam Xara fez em cada huma Oraçam funebre muy elegante.

Na manhan do dia ſeguinte ſe ajuntou na Camera o Senado, veſtido de gala, e depois do Juiz de Fóra recitar hum excelente panegyrico, ſe aclamou o Auguſtiſſimo, e Fideliſſimo Rey de Portugal D. Joſé o I. noſſo Senhor, a q̃ correſpondeu o povo com repetidos vivas, e outras demonſtraçoens de alegria. Depois foy o Senado á Igreja, onde ſe cantou o Te *Deum*, celebrou a Miſſa, e houve Sermam.

Da Cidade de *Lagos* ſe aviſa, que pela carta de S. Mag. eſcrita o 1 de Agoſto ao Doutor Juiz de Fora da Camera daquela cidade ſe recebeu a infauſta noticia da morte do noſſo ſempre Auguſto Monarca D. Joam V. Chegado o poſtilhan, que a levava, a 11 do dito mez, o Doutor Juiz de Fora Luiz Botelho da Silva Vale convocou o Senado, e ſendo tranſcripta a carta, e paſſado o recibo, como he coſtume, ſe tomou a reſoluçam de fazer a funebre ceremonia de quebrar os eſcudos: o que deſejádo o dito Doutor Juiz de Fóra ſe fizeſſe com aquele acerto, que coſtuma ſeguir em todas as acçoens publicas do ſerviço de S. Mag. No dia 20, deſtinado para a dita acçam, ſahiu o Senado precedido de hum eſtandarte negro em duas alas, veſtidos de luto rigoroſo, capa cumprida, chapeos deſabados, e fumos pendentes na ordem ſeguinte. O Alferes da Camera com o eſtendarte ſobre o braço direito em forma, que arraſtava pelo chaõ; os Letrados, Medicos, peſſoas que haviam ſervido os cargos da Republica; o Theſoureiro, Procurador, e Eſcrivam da Camera, todos

varas pretas ; depois os 3 Vereadores actuaes com varas pretas , e os 3 escudos , que haviam quebrar , e ultimamente o Doutor Juiz de Fóra, os dous Misteres sem vara, o Meirinho da cidade com vara, e depois a Junta do geral em alas : nesta ordem em 3 lugares publicos da mesma cidade quebraram os 3 Vereadores os escudos sucessivamente, cada hum em o seu lugar, subido a hum theatro cuberto de baeta negra, que para este fim se colocou nos mesmos lugares, proferindo em alta vóz a frase, q̃ se costuma dizer em semelhante ocasiam. Quebrado o 3 escudo, foram na mesma ordem á Igreja da Misericordia, aonde estava todo o Clero Secular, e Regular, e se cantou huma Missa de *R*equiem pela alma de S. Mag.

No dia 10 de Setembro, destinado para as exequias de S. Mag. estava preparado hum magnifico, e elevado Mausoléo na mesma Igreja da Misericordia, no qual se viaõ as Armas de Portugal, e no alto a Coroa Real debaixo de hum docel, q̃ sustentavam 4 colunas; o Mausoléo estava perfeitamente iluminado : e sendo convidado todo o Clero Secular, e *R*egular da cidade, se cantou o Oficio, e Missa com Musica, e no fim recitou hũa elegãte Oraçam funebre o R. P. M. Doutor Fr. Manoel de S. Ignez da Ordem de S. Agostinho descalça, desempenhando o assumpto, e o cõceito, que se forma da sua literatura : durante o Oficio, e Missa, em todas as Igrejas, e Conventos da cidade advertiam os sinos o sentimento, que se devia á perda de tam alto, e benigno Monarca, e a obrigaçam de encomendar a Deos a sua alma : assistiu ás exequias o Senado da Camera com o Doutor Juiz de Fóra seu Presidente em luto rigoroso, e na tribuna o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Afonso de Noronha Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, que mandou formar o regimento da guarniçam da praça diante da Igreja, que no fim desta funebre, e pompoza acçam fez 3 descargas

---

Na [illegible] Correa [illegible]mos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Dezembro de 1750.

ALEMANHA

Hanover 6 de Novembro.

PARTIDA do Rey nosso Eleytor está determinada para 9 do corrente. Já se tem mandado pôr prontos os cavalos nas paradas; e as tropas, que devem escoltar a Sua Mag. se puzeram já em marcha para irem ocupar varios postos no caminho, por onde ha de fazer o seu transito. Entretanto nam cessa este Monarca de trabalhar com os seus Ministros nos negocios deste Eleytorado. A 2 deste mez se fez na sua presença hum Conselho extraordinario, composto de Generaes, no qual se tratou de tudo, o q̃ pertēce ao Militar. Publicou-se

 ...çoes

Edicto, pelo qual se ameaça com o castigo mais rigoroso a qualquer pessoa, que desenquietar os soldados das tropas de S. Mag. para irem servir potencias estrangeiras. O Baram de *Bibra*, que tinha vindo a esta corte com huma comissam dos Bispos Principes de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, havendo concluido o seu negocio, se despediu já de S. Mag. e voltou para o seu paîz. Mons. Scheyk, que veyo da parte dos Duques de *Saxonia Weymar*, e *Saxonia Eisenach*, e da Nobreza de Franconia, parte hoje para ir dar parte aos seus Constituintes do sucesso, que teve nas suas comissoens. O Baram de *Seckendorff*, Ministro do Margrave de *Brandenburgo Anspach*, se recolheu já á sua corte. Despachouse hum Expresso a Londres, e dizem, que levou a ratificaçam de S. Mag. do Tratado, que *Benjamin Keene*, seu Ministro na corte de Madrid, assignou em 5 do mez passado com os Ministros de S. Mag. Catholica. Entende-se, que antes da sua partida proverá S. Mag. o posto de Comandante do corpo de Artilharia deste Eleytorado, e o governo da praça de Hasburgo, que se acham vagos por morte do General *Bruchman*, que faleceu ha poucos dias muy avançado em anos. Entre tanto q̃ S. Mag. nam parte, come todos os dias em publico, para dar esta consolaçam aos seus Vassalos.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 9 de Novembro.

NO dia 4 do corrente se celebrou nesta Cidade a festa de S. Carlos em obsequio do nome do Duque de Lorena, nosso Governador General. Toda a Nobreza, e pessoas de distinçam vestidas de gala concorreram ao Paço, a cumprimentar S. Alt. Real. O Marquez de *Botta* deu no mesmo dia hum esplendido, e soberbo jantar a muita gente. De noite se representou no theatro grande a tragedia do *Cid*, e se deu fim a este festejo no Paço com hum magnifico bayle. No dia seguinte partiu S. Alt. Real para a casa de campo de *Bel-olho*, onde a 7 recebeu hum Ex-

presso

presso, despachado pelo Marquez de *Botta*, com a noticia de haver chegado aqui de *Hanover* o Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado do Rey da Gran Bretanha; e partindo logo na manhan seguinte chegou a *Bruxellas* perto do meyo dia. Foy logo a casa do Marquez de *Botta*, onde o Duque se achava alojado; e depois de haver tido com ele huma larga conferencia, voltou para o mesmo sitio, donde tinha vindo. O Duque de *Neucastle* havia já estado na *Haya*, e tido algumas conferencias com os Ministros dos Estados Geraes, e daqui vay a embarcar-se em *Caléz*, para passar a *Londres* com a Duqueza sua Esposa, que o acompanhou nesta viagem. Tem passado ha poucos dias varios Expressos, que vem do Norte, e vam para *Parîs*, onde o Marquez de *Botta* enviou tambem hum com despachos para o Conde de *Kaunitz Bittberg*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes em França.

Tem se resolvido, conforme se assegura, pedir ao Clero hum rol de todos os bens, de que está de posse, depois da morte do Imperador Carlos V. até o presente, e obrigalo a pagar entretanto dous milhoens, de q̃ se empregará metade na reedificaçam do Palacio Ducal, que ha poucos anos reduziu em cinzas hum incendio. Este negocio se tem mandado já propôr aos Estados de *Brabante*, que o ham de ponderar na sua primeira Assembléa.

HOLLANDA.

Haya 13 de Novembro.

TEm se recebido aviso, que o Rey da Gran Bretanha partiu já com efeito de *Hanover*: que chegou a 10 de tarde a *Bentbem*, que a 12 havia de dormir em *Woorthuysen*, e que hoje pelo meyo dia chegará a *Utreque*; porêm nam proseguirá a sua viagem por terra, como outras vezes, mas embarcar-se-ha no lugar de *Vaert*, junto áquela cidade, em hum hiate de estado desta Republica, e navegara pelo *Rheno* até *Hellevoet Sluys*. Muitas pessoas de distinçam partiram daqui a 11 para *Vaert*, a es-

[illegible]bes

rar a S. Mag. e as escoltas de soldados, q se tinhaõ mandado postar no caminho de *Hellevoet-Sluis*, voltarám para esta corte. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario de S. Alt. P. na corte de *Vienna*, que aqui veyo a negocio importante, partiu a 11 para *Loo*; donde se escreve, que o Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, partira com toda a sua familia para esta corte a 17 do corrente. O Conde de *Bentinck*, que voltou de *Vienna*, onde foy mandado extraordinariamente, foy a casa de Monf. *Itzma*, Residente da Assembléa dos Estados Geraes, para lhe entregar dous preciosos aneis de diamantes, que o Imperador, e a Imperatrîz viuva lhe deram de presente na sua despedida, a fim de que os apresentasse na Assembléa, para saber se nela se convinha em que os aceitasse; porêm S. Alt. P. responderam, que aceitasse, pois eram sinal de haver adquirido a estimaçam da corte Imperial. O Marquez de *S. Contest*, Embayxador de França, teve a 10 huma conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, e o Baram de *Reyschech*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, teve algumas com varios Senhores da Regencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Novembro.

A Juntaram se os Senhores Regentes Quinta feira passada, e ordenaram, que o Parlamento, que se devia ajuntar a 5 deste mez, continuasse prorogado até 3 de Dezembro. No dia seguinte chegou hum Expresso de *Hanover*, que logo foy ao Palacio de *S. Jayme*, e entregou á Princeza *Amalia* as cartas, que lhe trazia da parte do Rey seu pay. Foy depois entregar na Secretaria de Estado as que trazia para os Senhores da Regencia, que logo na mesma tarde o fizeram voltar para *Hanover*.

O Almirantado, e o Duque de *Bedfort*, Secretario de Estado, receberam Sexta feira passada cartas do [illegible]ho de esquadra *Keppel*, e de Monf. *Stanyford*, Consul

da

da Naçam Ingleza em *Argel*, dando conta do que se tem passado na negociaçam, que por ordem desta corte haviam feito com o *Dey* daquela *Regencia*, e o mal que nela lhes sucedera; porque tudo o que puderam alcançar da satisfaçam, que lhe pediram pelo Paquebote aprelado, foy, que daqui por diante se observaram mais exactamente os tratados, pondo se em esquecimento todo o sucedido &c. *Blont*, hum dos pilotos da nau, chamada *Duque de Cumberlandia*, pertencente ácompanhia da India Oriental, que naufragou ha tempos na altura das Ilhas de *Cabo Verde*, chegou aqui a semana passada da ribeyra de *Gambia* com alguns marinheiros, e logo foy á casa da companhia, para dar conta aos Directores das particularidades deste naufragio.

Os Agẽtes do Rey de *Sardenha* tem entregado no Banco por ordem de S. Mag. Sardiniense 31U800 libras esterlinas para satisfaçam do 10 por 100, que ainda estavam por pagar do emprestimo, que a Naçam fez a este Principe sobre as rendas do *Reyno* de *Sardenha*, e para ao mesmo tempo pagar os juros de seis mezes, que se cumprem a 11 do corrente; com que por este modo ficará esta divida quasi extincta. Hontem houve huma Assemblea no *Banco*, na qual se resolveu emprestar ao Governo hum milham 32U300 libras esterlinas, a razam de juro de 3 por 100, para satisfazer o resto das annatas impostas sobre o Banco, que nam foram subscriptas para a reduçam dos juros; e pagar ao mesmo tempo o dinheiro, que se tomou emprestado sobre o producto do direito de contrastaçam da vaxela de prata &c. Tomando a companhia esta resoluçam, com a clausula, de que esta soma lhe será embolsada dos sobejos do producto da consignaçam feita para a extinçam das dividas da Naçam; e que estes se lhe faram seguros por hum acto de Parlamento.

O Conde de *Perron*, Enviado extraordinario de Rey de Sardenha, chegou aqui antehontem de *Hano-*

bes

donde se assegura, q̃ o Rey nosso Soberano partirá a 9 do corrente para este Reyno. As carroças, e as mutas partirám Segunda feira proxima, para se irem postar no caminho nos Condados de *Kent*, e de *Essex*, por onde S.Mag. faz a sua derrota; e serám seguidos no dia seguinte pelos granadeiros, e guardas de cavalo, que lhe devem servir de escolta.

F R A N C, A.

Parîs 15 de Novembro.

O Conde de *Kaunitz Rittberg*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, chegou de Vienna a esta cidade a 28 do mez passado. No dia 2 deste mez foy a *Fontainebleau*, e a 3 teve audiencia do Rey. A corte se acha naquele sitio muy numerosa, e muy brilhante pela quantidade de estrãgeiros de distinçam, que ali concorreu; assim Alemaens, como Inglezes, Italianos, e de outras Naçoens. Todas as semanas ha duas vezes serenatas no quarto da Rainha alternadas com as Comedias Franceza, e Italiana, que se representam no theatro do Palacio; e de quando em quando ha montarias, e caçadas; porêm nam impedem estes divertimentos ao Rey, que assista regularmente a todos os Conselhos, q se fazẽ; e a trabalhar depois em particular com os seus Ministros, quando a importancia dos negocios requere, que sobre ela faça com eles alguma conferencia. De *Toulon* se avisa, que as naus da esquadra, que sahiu neste Veram de *Brest*, commandada por *Mons. Macnamara*, se mandaram ali desarmar por ordem desta corte, e que o seu Comandante partiria dali brevemente para esta cidade.

Chegam de tempos em tempos a *Brest* varios navios de *Suecia*, e de outras partes do Norte, carregados de madeiras proprias para a construcçam de naus, e de quantidade de ancoras, e pregaria, para o mesmo efeito. Vay-se continuando com calor o trabalho das que estam nos estaleiros, e se devem lançar algumas brevemente ao Mar; e as que já se acabaram, se vam aparelhando, e estaram bre-

vemente

vemente prontas. Tambem se trabalha com grande força na casa da Galê, que se mandou fabricar naquele porto, para alojamento dos forçados; mas como he muy vasta, e comprehende varios alojamentos, e quartos para o serviço da marinha, se nam poderá acabar tam prontamente. As naus *Protheo*, e *Amphion*, que se mandaram partir de Brest para o grande Banco da terra nova, a fim de protegerem os navios Francezes na pesca do bacalhau, tem ordem para quando voltarem surgirem em *Cadiz*; e nam se penetra com que motivo.

Temos noticia de *Hespanha*, q̃ varios negociantes Vassalos do Rey de *Prussia*, tem mandado propôr a S. Mag. Catholica, que fazendo-se-lhes as condiçoens, em que se ajustaram, se obrigaram a mandar todos os anos ao porto de *Cadis* huma quantidade de peças de panno de linho, de *Silesia*, capaz de satisfazer a falta, que ha deste genero na America Hespanhola, embarcadas nas naus de guerra de S. Mag. mas nam se sabe ainda, se esta proposta lhes foy aceita.

O Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de S. Mag. em *Londres*, com a noticia de que S. Mag. Britanica se recolhia brevemente áquela corte, partiu daqui a 2. para ir cõtinuar as funçoens da sua incumbencia. Nomeou S. Mag. o Marquez de *Crussol* por seu Ministro Plenipotenciario, para ir render ao de *Maulevrier* na corte de *Parma*.

PORTUGAL.

Guimaraens 5 de Dezembro.

Esta vila se acha mais enobrecida com huma magnifica Igreja, dedicada ao Glorioso *S* Pedro, Principe dos Apostolos, q̃ com grande contentamento deste Povo fundou a nobre, e antiga Irmandade dos Clerigos, vencendo os muitos obstaculos, que se lhe opunham. No dia 28 de Novembro fez a funçam de benzer a nova Capela por ordem, que teve de S. Alt. Serenis o Senhor Arcebispo Primaz, o Reverẽdo Abade de *S. Payo de Vizela*. A 29 se fez a trasladaçam da Imagem do Santo em procissam, q̃ acōpa-

panharam todas as Irmandades desta vila, e a comunidade dos Religiosos de S. Frãcisco; á qual se seguia a Irmandade do Santo, que levava a sua Imagem em hum magnifico andor primorosamẽte composto, nos hombros de dous Presbyteros, e dous Diaconos, e em ultimo lugar o Santissimo Lenho, q̃ levava o mesmo Reverẽdo Abade de Vizela, debayxo de hũ rico Palio sustentado em 8 varas, em que pegavam 4 Abades, e 4 Beneficiados. Passou esta Procissam por todos os Conventos desta vila, q̃ nam só aplaudiram este acto com os repiques de todos os seus sinos, mas com tiros de bombas, e Morteiros festivos. Cantou se na nova Igreja o *Te Deum Laudamus*, e prégou sobre este assumpto com o elevado, e elegante estylo, que costuma o Beneficiado *Thomas Ferreira Pinto*, irmam da mesma Irmandade. O Serenis. Senhor Arcebispo Primaz, q̃ deseja muito o bem espiritual, e temporal dos seus subditos, e o aumento desta Irmandade, mandou logo dizer no novo Altar quatrocentas, e tantas Missas, de esmóla de 240 reis pela alma do muito Augusto Rey seu irmam; e tem já favorecido a Irmandade com varias mercês.

Lisboa 17 de Dezembro.

HAvendo Suas Mag. Imperiaes, logo que tiveram a noticia da morte do muito Augusto Rey D. Joam o V. feito eleiçam do Conde *Jorze de Stabremberg*, da grande casa dos Condes deste nome, que procedem por varonia conhecida do famoso *Ottocaro* Rey dos *Herulos*, que no ano de 476 assolou Italia com o seu exercito; para vir a esta corte dar a Suas Mag. o pezame desta perda no seu Imperial nome; partiu com esta comissam, e com a mayor diligencia, chegando a esta corte no dia 6 do corrente. Teve a 8 audiencia de Suas Mag. Reynantes, e da muito Augusta Rainha Mãy nossa Senhora, com as ceremonias costumadas.

[illegible] Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LIS BOA

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Dezembro de 1750.

BARBARIA.

Arjel 15 de Outubro.

NAM obſtante as aſſeveraçoens, que ultimamēte nos tem feito a ſublime corte, de nos aſſiſtir, no caſo, que cheguemos a ſer inſultados por qualquer Potencia Chriſtam, que ſeja, com hum ſocorro, nam ſó pronto, mas ſuficiente para defender nos; ſe nam deſcuida a Regencia de fazer todas as prevençoens, que podem contribuir para a noſſa ſegurança. P[illegible] eſte efeito ſe emprega ainda huma grande quantida[illegible] gente em repayra as fortificaçoēs da cidade em au[illegible]tar

De lh

lhes algumas obras, que embaracem, ou demorem a sua expugnaçam; e com o mesmo calor se trabalha em fazer inaccessivel a entrada no nosso porto. Estas disposiçoens, e aquelas esperanças de assistencia, tem feito este povo mais destimido, e mais arrogante. Tem perdido a atençam a todas as naçoens Christans: nam respeita nenhuma bandeira. O seu odio contra a Ley de Christo he cada dia mais intenso; a sua cobiça cada hora mais insaciavel; e como pelo meyo do corso se acham riquissimos estes habitantes, tem a Regencia tomado a resoluçam de o continuar com mayor numero de velas. Ha poucos dias, que sahiram armadas ao modo deste Paiz para o mesmo efeito a fragata, e galeota, que se tomaram aos Portuguezes os tempos passados. Logo na semana passada as seguiram 10 chaveques, e brevemente sahirám todos os mais navios, e embarcaçoens de guerra, que se acham actualmente neste porto. Os Religiosos Mercenarios da provincia de Frãça estam nesta cidade ha dias, a tratar do resgate dos catívos da sua Naçam, e já tem ajustado o de 170; com que determinam partir para *Marselha*, logo que o vento se [illegible] Os Inglezes nem com representaçoens, nem com rogos, puderam conseguir a restituiçam do seu importante Paquebote; e todos estes Infieis estam pedindo a Deos, que augmente a emulaçam, e a discordia na Christandade, porque em quanto estudam o modo de fazer a guerra humas a outras potencias, que a professam, triunfam, e se enriquecem as Mahometanas.

ITALIA.

Napoles 20 de Outubro.

A Nossa corte gosta muito do sitio de *Portici*, e ali continúa ainda a sua assistẽcia; nem sabemos de lá outra novidade mais, q̃ a de se fazerem varias conferencias en[illegible] o Marquez de *Fogliani*, primeiro Ministro do Rey, e [illegible]nde de *Monasterole*, Embayxador de *Sardenha*, que o [illegible] vezes; mas ninguem penetra o assumpto

Re o-

Recolheram se Terça feira a repairar se do grande estrago, que nelas fez huma tempestade muy violenta, a nau de guerra *S. Carlos*, e a fragata *Rainha*, que tinham sahido a cruzar contra os corsarios de *Barbaria*. De *Messina* se escreve, haverem os nossos chaveques conduzido ao seu porto hum navio corsario de *Barbaria*, que depois de hum bem disputado combate, que tiveram com ele na altura do Cabo de *Spartivento*, o renderam; e que logo se tornáram a fazer á vela, para darem caça a estes Infieis, que continuam em infestar as costas de Sicilia. Os nossos mares estam por agora livres de seu corso; e assim entráram no nosso porto a semana passada 30 embarcaçoẽs carregadas de trigo, azeite, e outros generos necessarios á subsistencia comũa; de sorte, que esta corte se acha agora abundantemente provída de tudo.

Partiu a semana passada para França o Marquez de *l'Hopital*, q̃ aqui assistiu muitos anos por Embayxador daquela Coroa; e tinha ganhado aqui os coraçoens de todos pela sua afabilidade, e grande cortezia. Faleceu em idade muy avançada D. Constantino Grimaldi, que tinha dado ao prélo muitas obras estimaveis; e para [illegible] dos, renunciou o emprego de Conselheiro no Tribunal de *S. Clara*, em que se achava, quando S. Mag. tomou posse deste Reyno. Enforcou a justiça Sabado passado huma mulher de 72 anos, convencida de haver morto seu genro com veneno.

Roma 27 de Outubro.

HE prodigiosa a quantidade de estrangeiros, que actualmente está nesta cidade; huns atrahidos da devoçam, outros da curiosidade de ver as Ceremonias, com que se dá fim ao Jubilêo. O numero das Cõfrarias estrangeiras, que concorrem para o ganhar, se augmenta todos os dias. Chegou huma de *Trieste*, composta toda de pessoas de distinçam, cuja bandeira traz huma pintura, que representa o Concilio, que se fez naquela cidade. A Archi-

 [illegible]faria

fraria da Santissima Trindade dos peregrinos deu de jantar no mez passado a 30U216 pessoas; a saber 19U159 peregrinos entre homens, e mulheres, 329 a pobres: 7U570 a convalecẽtes, e 3158 aos Clerigos, e domesticos do mesmo Hospital. Como em toda a parte ha rapazes traveços, alguns desta cidade, em lugar de admirarem, e aplaudirem a devoçam destes peregrinos, que desde tam longe vem sacrificando as incomodidades da viagem ao desejo de salvar as suas almas, tiveram a insolencia de insultar, e tratar mal a alguns. O Governo para pôr termo a esta maldade, e manifestar aos peregrinos, quanto a desaprovou, fez prender, e passear pelas ruas publicas com hum rotulo no peito de cada hum, que declarava a causa deste castigo; e depois de haverem estado expostos ao povo em huma praça publica algum tempo, os soltaram com a cominaçam de outro mais rigoroso, no caso, que reincidissem em semelhante absurdo. O Papa quer, que neste ano vivam todos os seus subditos tam aplicados á observancia dos preceitos Divinos, que além da prohibiçam, que fez de todos os jogos, inclusive o das cartas, e de todo o genero de divertimentos publicos, tem defendido tambem, que os q̃ se costumam fazer no tempo das vindimas, se nam pratiquem nesta cidade, nem nas suas visinhanças, nem se faça nenhuma Assembléa ilicita, e contraria aos bons costumes, subpena de incorrerem os transgressores destas ordens nas penas pecuniarias, e corporaes, segundo o caso o requerer, ao arbitrio do Governador de Roma. Fala-se em que se publicaram varias Bulas no mez de Dezembro.

Antonio Freire de Andrade Encerrabodes, nosso Ministro de *Portugal*, a que vulgarmente chamam nesta corte o *Cavaleiro de Andrade*, teve Sabado passado a sua primeira audiencia do Papa, que o recebeu com grandes demonstraçoens de estimaçam.

Genova 30 de Outubro.

CONtinua se o registo de todas as casas, Jardins, e fazendas de raiz, sobre as quaes cousas se pertende impôr huma tayxa consideravel, a fim de empregar o producto dela nas disposiçoens propostas para restabelecer o *Banco* de S. Jorze; e como este imposto cahe só sobre a Nobreza, e pessoas mais sobradas, entendemos, que tudo se fará tranquilamente: e todos em geral asseguram, q̃ tem a Republica a esperãça de chegar ao desejado termo de ver restituido o credito ao Banco, de que depende todo o bom sucesso do comercio comum. Com a noticia, que se recebeu a semana passada, de se haverẽ visto 4 embarcaçoẽs de corsarios nas costas de *Corsega*, mandou o Governo ordem aos Comandãtes de duas fragatas, e hũa galeota, que estavam no nosso porto, de se fazerem immediatamente á vela, para lhes darem caça; e já hontem tivemos o gosto de saber, que a galeota tomou na costa de *Apulia* huma, que he pertencente a *Tripoli*, em que fez 20 escravos. O Mestre de hum navio Inglez, que sahiu de *Lisboa*, e entrou aqui antehontem, refere, q̃ na altura de *Cabo de Palo* encontrára dous chaveques *Argelinos*, os quaes o obrigaraõ a lhes mostrar os seus passaportes, e depois o deixáram continuar tranquilamente a sua derrota. Entráram mais na nossa Bahia huma tartana Franceza, vinda de *Tripoly* na *Siria*, carregada de balas de seda, que leva para França; e huma nau de guerra Ingleza, com huma carga muito rica, por conta dos negociantes desta cidade.

Mons. de *Chauveltin*, Ministro Plenipotenciario de França, continúa em ter frequentes conferencias com os principaes Ministros do nosso Governo. Huns dizem, q̃ sam relativas aos negocios de *Corsega*; outros entendem será materia muy diferente; porque as cousas de *Corsega* se nam acham ainda em termos de se acomodarem tam depressa; nem actualmente se fala já no regimento, com q

 tan-

tanto tempo nos embaláram. As cartas de *Toulon* do correyo passado diziam, que se trabalhava naquele porto em armar com prontidam quatro naus de guerra, sem que se publicasse o seu destino, e por outros mais posteriores sabemos, que se mandam armar mais tres, que ainda estam nos estaleiros, mas prontas para se lançarem ao mar; e que se guarda hum profundo silencio no fim, com que se arma esta esquadra.

De *Cadis* se avisa, que com o motivo da distribuiçam, que ultimamente se fez de huma parte dos efeitos, chegados de *Mexico* abordo da esquadra comandada pelo Almirante *Spinola*, houvera entre os donos, e os Comissarios da corte, diferenças tam fortes, que foy preciso suspender a dita distribuiçam até a volta de hum Expresso, que se despachou a *Madrid*, para que S. Mag. Catholica decidisse finalmente a duvida.

Parma 26 de Outubro.

A Nossa corte continúa a sua residencia em *Colorno*, onde Suas Alt. Reaes tem os divertimentos, que a Estaçam permite. Quasi todos os dias vam á caça, e todas as noites se representam Comedias no Theatro, que se fabricou naquele Palacio; porém esperam se aqui a 15 de Novembro ao mais tardar. Assegura se, que logo depois da sua chegada se faram preces publicas, nam só em todas as Igrejas desta cidade; mas em todas as dos tres Ducados, para pedir a Deos o bom sucesso do parto da Infanta Duqueza, que se acha já no seu oitavo mez. O Marquez de *Maulevrier*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Christianissima, partiu ha dias para *Modena* a executar huma comissam da sua corte, e depois voltará aqui para ter a sua audiencia de despedida de Suas Alt. Reaes, e ir lograr a França o emprego, de q̃ o Rey seu Soberano lhe fez mercê. *Mons. Terrier*, seu Secretario de Embayxada, que aqui ficou com a incumbencia dos negocios de França, foi a *Collorno* apresentar, a *Madama* a Infanta as cartas,

que recebeu de Suas Mag. Christianissimas, e da sua Real familia. Entregou depois alguns despachos ao Infante Duque, trazidos pelo mesmo Expresso, conductor das ditas, e logo teve sobre eles huma conferencia com os Ministros de S. Alt. Real. Suprimiu o Infante Duque a guarda dos Alabardeiros, e a substituîu com outro corpo de gente, que entra de guarda no Palacio Ducal. Corre a voz, de que a instancias da corte de Hespanha se fará brevemente huma mudança consideravel no Ministerio. Publicou se huma Ley, pela qual se ordena, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, que seja, saya de noite pelas ruas sem luz, subpena de huma condenaçam arbitraria.

Modena 28 de Outubro.

O Duque nosso Soberano, e o Principe herdeiro seu filho, voltáram Quinta feira passada da viagem, que fizeram a *Luca*, e a *Massa*, muy satisfeitos das grandes atençoens, e aplausos, com que em huma, e outra parte foram recebidos. Suas Alt. Serenissimas se acham em *Sassuolo*, onde a corte está numerosa, e brilhante; e onde todos os dias ha algum novo divertimento. Ali chegou de *Parma* o Marquez de *Maulevrier*, Embayxador de *França*, com huma comissam da sua corte, sobre a qual tem frequentes conferencias com o mesmo Duque, e com os seus Ministros; o que nos faz persuadir ser de grande importancia o negocio a que foy mandado.

As continuas chuvas, que houve os dias passados, estragáram notavelmente em muitas partes, com as grandes torrentes, que deceram das Montanhas, o novo caminho, que se fez para haver comunicaçam entre este paîz, e o Principado de *Massa*; mas como he hum meyo preciso para a execuçam do projecto, que o Duque tem formado, o mandou logo concertar, e se acham actualmente 300 homens empregados nesta obra. Quando Suas Alt. estiveram em *Massa*, foram ver a praya de *Lavenza*, e mandáram examinar por alguns Engenheiros a sua si-

tuaçam. Dizem, que ſe tem reſolvido fabricar naquele diſtrito hum porto, em que poſſam eſtar com toda a ſegurança os navios eſtrangeiros, que ali concorrerem; e facilitar por eſte meyo o comercio dos ſeus ſubditos com os das potencias eſtrangeiras; e já em *Maſſa* ſe eſperam brevemẽte varios navios Inglezes, carregados de trigo, de peixe, e de outras mercadorias. Aſſegura-ſe, que o Imperador tem mandado fazer novas inſtancias a S. Alt. Sereniſſima a fim, de que mande hum Miniſtro a *Vienna*, para lhe fazer omenagem, e receber das ſuas mãos a inveſtidura deſtes Eſtados, que ſe pertende ſerem feudos Imperiaes.

Milam 29 de Outubro.

O Conde de *Chriſtiani*, noſſo Gram Chanceler, ſe eſpera a toda a hora para fazer (ajuſtado com os Miniſtros da Imperatrîz Rainha) varias diſpoſiçoens para augmento das rendas, e ſegurança deſte Ducado. Os tres regimentos, que a corte Imperial mandou ir da *Lombardia*, para tomarem quarteis na *Hungria*, já vam ha dias em marcha; e ſe aſſegura ſeram ſubſtituidos por outro igual numero de tropas, que ſe tiraram do Reyno de *Bohemia*, ou de alguns dos outros eſtados hereditarios. Tambem o Imperador tem reſolvido augmentar o corpo de tropas, que actualmente tem no Gram Ducado de *Toſcana*, e dizem, que expedirá ordens, para ſe levantarem no meſmo paîz dous regimentos de Infantaria, e hũ de Cavalaria; mas q̃ neles nam poderá haver Oficiaes da meſma Naçaõ; porq̃ todos ſeráõ Alemaens. O Edicto, q̃ da parte de S. Mag. Imperial ſe publicou em *Florença* em ordem á averiguaçam da antiguidade, e titulos da Nobreza do Gram Ducado, encontra mais difficuldades do que ſe entendia; porq̃ ordena, q̃ toda a peſſoa nobre, q̃ ſe achar exercendo a Medicina, ou qualquer outra Arte, ou profiſſam, q̃ ſeja, a renuncie no eſpaço de ſeis mezes, ſubpena de perder os ſeus titulos de Nobreza, e todos os privilegios, q̃ cõ ela ſe logra.

Segundo os ultimos aviſos, q̃ temos de *Turin*, tem o

Rey

Rey de *Sardenha* dado ordem, para q̃ neste Inverno proximo se trabalhe com todo o calor em fazer alguns milheiros de tendas de campanha, e cõcertar as q̃ ainda (com este beneficio) estiverẽ capazes de servir nos armazẽs Reaes, onde se guardáram no fim da ultima guerra. Tambẽ se trabalha com toda a diligẽcia possivel, por ordem do mesmo Principe, em restabelecer, e augmentar as fortificaçoẽs da praça de *Alexandria*, donde se nos avisa, que trabalham nesta obra todos os dias mais de 400 homens. Estas prevençoens nam podem deixar de causar desconfiança aos visinhos, que vivem tranquilos, confiados na fé das ratificaçoens do Tratado de *Aquisgran*.

Aqui corre hum papel, que se diz ser copia dos Artigos, que a corte de França tem formado, para ajustar as diferenças entre a Republica de *Genova*, e os habitantes do Reyno de *Corsega*. Consta de 7; q̃ em substancia cõtêm.

I. Que haverá huma amnistia geral, e que nenhũa pessoa de qualquer gráu, ou qualidade, que seja, poderá ser acusada, nem perseguida em juizo, por nenhũa das cousas, q̃ se tem feito desde o principio das perturbaçoẽs da Ilha.

II Que se nomearám tres Nobres Genovezes, para governarẽ aquele Reyno; dos quaes fará hum a sua residencia em Bastîa, *o 2 em* S. Bonifacio, *o 3 em* Calvi.

III. Que daqui por diante se nam poderá a Republica entremeter nos processos crimes; e estes serám julgados em ultima apelaçam em hum Tribunal, composto de Jurisconsultos naturaes de Corsega. Mas que nas Causas Civís seram obrigados a apelar para o Tribunal de justiça, que se estabelecerá em Genova.

IV. Que as principaes familias Corsas seram agregadas ao corpo da Nobreza de Genova.

V. Que todos os Bispados e Abadias da Ilha, nam poderám ser possuídos, se nam por naturaes de Corsega.

VI. Que o comercio ficará conservado na forma, que se acha ao presente.

VII.

VII. Que todos estes artigos seràm garantidos por sua Mag. Christianissima &c.

Nam sabemos dizer, se sam verdadeiros, ou fantasticos estes artigos; porém as cartas de *Genova* os negam, e temos aqui huma, escrita de *Bastia* a 20 deste mez, que diz o que se segue.

,, Tudo està em huma perfeita tranquilidade na nossa Ilha; e tudo devemos ao cuidado do Marquez de *Cursay*. Observa-se a justiça com tanta regularidade, que ha muitos tempos, que se nam ouve falar, nem em homicidios, nem em roubos. Foy este Marquez agora a *Cabo Corso* ver as novas obras, que ali tem mandado fazer; e tanto que estas se acabarem, determina mandar alargar os dous pequenos portos de *Radiano*, e *Centuri*, que pela sua ventajoza situaçam, nam contribuiram pouco para produzir a florecēcia do nosso comercio. Todas estas disposiçoẽs, e estabelecimentos, encaminhados á felicidade, em geral, da naçam Corsa, considerados juntamente com a exacta disciplina, que as tropas Francezas observam em todas as partes, por onde estam distribuìdas, nos fazem apartar cada dia mais do dominio Genovez; deixando inutil toda a esperança, de que os povos desta Ilha se hajam sugeitar nunca a ele, a pezar de todas as medidas, que se tomem para lhes constranger a sua obediencia.

PORTUGAL. *Lisboa 22 de Dezembro.*

FAleceu nesta cidade pelas 11 horas da noite Segunda feira 14 do corrente, em idade de 86 anos, que havia cũprido no dia 7 vespera da Conceiçam de N. *S.* em que adoeceu, o Eminẽtiss. e Reverẽdiss. Senhor *Cardial da Cunha*, do titulo de S. *Anastacia*. Foy o seu corpo aberto, e embalsamado por hũ methodo novo, e ategora nam praticado nesta corte, pelos dous Cirurgioẽs da sua Camara, e familia, cuja operaçam durou desde as sete horas e meya da mãnhan seguinte até as cinco da tarde, e depois exposto na sua Capela, onde na Quarta feira lhe fez hũ Oficio a comunidade

dade dos Religiosos do Carmo, cõ assistencia do Excelẽtiss. e Reverẽdiss. Senhor Bispo de *S. Paulo*, de todo o Tribunal do Santo Oficio, de varios Principaes, e de algũs Senhores da corte. O Eminẽtiss. e Reverẽdiss. Senhor Cardial Patriarca cõcorreu a resar lhe hũ responso na mesma manhan, e se recolheu logo para o seu Palacio cheyo de ternura, mandãdo distribuir hũa grande esmóla aos pobres pela alma da defunta Eminencia, com quẽ sempre conservou hũa grande amisade. Foy sepultado, por disposiçam sua, em hũa sepultura raza, dentro da casa do Capitulo do Real Mosteiro de S. Domingos desta cidade, para onde foy conduzido em hũ rico esquife por varios Religiosos da mesma ordem, e Mestre na sua Religiam, com assistencia da primeira grandeza, e de todos os Senhores, e Ministros da corte. Dispôz Catholicamente dos seus bens; porque além dos legados, que deixou para lenitivos do sentimento da perda aos seus criados, e dos que deixou ao Hospital, e á casa da Misericordia, ordenou huma renda anual para se distribuir perpetuamẽte pelos pobres da Parroquia de *S. José*, em que naceu, e da de *Santa Justa*, em quẽ vivia. Deixou tãbẽ 30U reis de esmóla a todas as communidades Religiosas, que o fossem encomendar; e com estas concorreram tambem os Seminaristas do Colegio de *S. Pedro*, *e S. Paulo*, da naçam Ingleza, dos quaes era Protector, e os favorecia muito; e desta obrigaçam manifestaram o seu reconhecimento as lagrimas, com que acompanharam o seu responso.

Foy o seu nome proprio *Nuno da Cunha de Ataide*. Era irmam 4 de Tristam da Cunha de Ataide 1 Conde de *Povolide*, e filho de Luis da Cunha de Ataide, Senhor de *Povolide*, *e Gastro Verde*, e outras terras, e da Senhora Dona Guiomar de Lancastro. Naceu a 7 de Dezembro de 1664. Foy Porcionista no Colegio Real de S. Paulo, da Universidade de *Coimbra*, pela qual foy graduado na faculdade dos Sagrados Canones, Conego na Sé de Coimbra, e Deputado do Santo Oficio da mesma cidade [illegible]

Tribu

Tribunal de Lisboa, Sumilher da cortina do Senhor Rey D. Pedro II. e seu Capelaõ mór, Deputado da Junta dos 3 Estados do Reyno, e Comẽdador de *Bornes*, na ordẽ de Christo, Havẽdo recusado o Bispado de *Elvas*, foy Sagrado Bispo de *Targa* no ano de 1706. No seguinte foy nomeado pelo Senhor Rey D. Joam o V. Inquisidor Geral destes Reynos, fazendo o juntamente seu Conselheiro de Estado, e Ministro de seu despacho. Por nomeaçaõ do mesmo Monarca foy creado pelo Papa *Clemente XI.* Cardial da Sãta Igreja Romana em 18 de Mayo de 1712. Passando a Roma no ano de 1721 para assistir ao Conclave, tomou posse do titulo de *S. Anastacia*, cuja Igreja participou muito da sua generosidade. Serviu naquela curia na Cõgregaçaõ Cõsistorial, na dos Bispos, e Regulares, na dos Ritos, e na de *Propaganda*. Foy muy zeloso da pureza da Religiaõ, e do bẽ comũ do Reyno.

Faleceu na mesma semana em idade de 38 anos, e 10 mezes a Excelẽtis. e Ilustris. Senhora *D. Maria Josefa Frãcisca Xavier Balthasar da Gama*, 4 *Marqueza de Niza*, e 5 *Condessa de Unhom*, filha herdeira, que foy do Excelẽt. Marquez de Niza D. Vasco Luis da Gama, ultimo descẽdẽte varaõ do inclito Descobridor da navegaçaõ da India Oriental. Foy casada duas vezes, e de ambas deixou sucessaõ.

Escreve-se do *Porto*, q̃ recebendo-se ali a noticia do falecimẽto de S. Mag. Fidelissima, logo o Coronel do regimẽto daquela cidade D. Diogo de Souza mãdára ordẽs aos Militares, e fortalezas da marinha do seu partido, para que se fizessẽ todas as demonstraçoẽs de sentimẽto, que em semelhãtes casos se costuma; e q̃ no dia 30 de Agosto se fizeraõ na Igreja de N. S. da Graça dos Mininos Orfaõs, onde os Militares tẽ a sua Irmãdade, dedicada á Purissima Cõceiçaõ de N. S. sumptuosas exequias; para o q̃ se armou no cruzeiro da mesma Igreja hũ soberbo mausoléo. Celebrou a Missa o R. D. Antonio Dinîs de Faria Protonotario Apostolico, Juiz Synodal, e Promotor daquele Bispado, recitãdo a Oraçaõ funebre o R. P. Fr. Manoel de S. Bẽto, Prégador [illegible] da Provincia da Cõceiçam &c. e assistindo a esta funçaõ todas as Religioens, e Nobreza da cidade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Dezembro de 1750.

ITALIA.

Veneza 30 de Outubro.

HAVENDO acabado o tempo da sua comissam o Senhor *Businelli*, Residente da Serenissima Republica na corte da Gran Bretanha, tem o Senado feito eleiçam de *Mons. Pedro Vignola*, para lhe ir suceder naquela incumbencia. O nosso Cardial *Quirini* está imprimindo actualmente huma carta, para servir de recopilaçam a todas as mais, que tem feito imprimir em diferentes tempos, e depois as reduzirá a hum só volume, para mandar exemplares dele a todos os outros sabios, com quem se corresponde. Tambem tem já impr-

se num livrinho, que contêm hum Epitome Chronologico de todos os Papas, Imperadores, e Reys, que tem reynado desde o Nascimento do nosso Salvador atè o presente.

Por via de *Smirna* temos aqui recebido a noticia, de continuar a perturbaçam no infeliz Imperio da *Persia*; que se augmenta nele cada dia mais à confusam; que as duas facçoens mais poderosas se fazem cruelmente a guerra, cometendo estragos, e atrocidades nos povos, que logo lhes nam oferecem a obediencia. Os Turcos olham para esta fatalidade, como o meyo mais seguro da decadencia, que desejam àquela Coroa, que ategora disputava sobre as forças com o Imperio Turco, e o chegou a intimidar no reynado de *Thamas-Kouli-Khan*. Tem as suas tropas na fronteira tranquilas, mas vigilantes.

HELVECIA.

Neufchatel 5 de Novembro.

TUdo estava preparado nesta cidade para a nossa grande feira anual, sem nos vir ao pensamento, que o Rio *Seyon* nos tornasse a fazer outra visita semelhante, á q nos fez haverá seis semanas; porêm sobrevindo antehõte huma chuva muy grossa, que fez derramar a neve, que cobria as montanhas visinhas, se encheu tanto com as formidaveis torrentes, que delas deciam, que nam cabendo nos limites, que a natureza lhe deu, na mesma tarde inundou, nam sòmente os campos immediatos, mas toda a nossa rua chamada dos *Moinhos*, pondo os seus habitantes em huma consternaçam inexplicavel. Creceu pela meya noite o susto com o horroroso ruîdo, que faziam, empuxadas pela força das aguas, as arvores desarreigadas do bosque, os penedos arrancados do monte. Os mercadores da cidade, e os forasteiros, que tinham concorrido para a feira, trabalharam toda a noite em pôr seguras as suas mercadorias, os seus generos. Hontem pela manhan se achou a inundaçam em [illegible] augmento, que as duas ruas, dos *Moinhos*,

e Hos-

e *Hospital*, pareciam dous lagos, que depois de havesem já cheyas todas as lojas, corriam como furiosos a precipitar-se na praça do mercado. Os habitantes vendo, que o perigo se igualava com o seu susto, nam se dando por seguros nas casas, em que se achavam, deciam por escadas portateis das janelas dos primeiros andares para os barcos, que continuamente vinham, e voltavam para os receber, e conduzir. Pelas cinco horas da tarde começáram as aguas a diminuir hum pouco; porêm continuam com a mesma força os nossos receyos, pela circunstancia de vermos embaraçado o ordinario leito do Rio com madeiras, arvores, e outras cousas, que ali arrojou o rápido curso das torrentes; e sobrevindo outra chuva, tal como a de antehontem, nos acharemos no risco de ver inundada a mayor parte desta povoaçam.

ALEMANHA

Vienna 4 de Novembro.

A 29 do mez passado foram Suas Mag. Imperiaes ao bosque de *Wolkersdorff*, acompanhadas da Princeza *Carlota de Lorena*, e dos Principaes Senhores da corte; e ali se divertiram todos em huma montaria, que se fez aos javalîs. Voltando a *Vienna* foram fazer huma visita á Imperatrîz mãy, que se acha já perfeitamente convalecida da sua indisposiçam; e deu no dia seguinte de tarde a primeira audiencia particular ao Conde de *Hautefort*, Embayxador de França. Hoje se vestio a corte de gala em obsequio do Serenissimo Archiduque segundo filho de Suas Mag. Imperiaes, e do Serenissimo Governador General dos Paîzes bayxos, por ser dia de *S. Carlos*, a quem ambos imitam no nome. Sabado foram Suas Mag. com a Princeza *Carlota de Lorena*, e os Serenissimos Archiduques, ver formado na praça das Cavalariças o regimento de courassas de *Birckenfeld*, que aqui chegou, para estar de guarniçam; e ficáram todos sumamente satisfeitos do bom estado, em que o acháram.

 No

No mesmo dia partiu para *Presburgo* o Conde de *Nadasty*, Gram Chanceler de *Hungria*; a fim de fazer as disposiçoens necessarias para a recepçam, e alojamento da corte, que se assegura irá no mez de Mayo proximo áquela cidade; onde nesse tempo se ha de ajuntar a Dieta dos Estados do Reyno, para cuja convocaçam tem a Imperatrîz Rainha assignado já as cartas circulares. Esperam-se grandes ventagens desta Assembléa; e segundo todas as aparencias, se nam separará, sem que se tome a resoluçam de dar o titulo de Rey de *Hungria* ao Serenissimo Archiduque *José*. O Banco Ministral mandou publicar, que no mez de Janeiro proximo embolsará todo o principal ás pessoas, a que paga 6 por 100 de juros, no caso, que nam convenham em reduzir o seu interesse a 5 por 100.

Chegou os dias passados hum Expresso á corte, despachado pelo Marquez de *Prié*, Embayxador de Suas Magestades Imperiaes na Republica de *Veneza*; e ainda que se guarde silencio na materia, que continha o seu despacho, se conjectura, que será relativa ao negocio da diferença sobre o Patriarcado de *Aquiléa*, que nam deixa de ser mais dificil de acomodar, do que se entendeu ao principio. Conferiu a Imperatrîz Rainha ao Tenente de Feld Marechal General Conde de *Harsch* o titulo de seu Conselheiro intimo, e actual, e o mandou ao mesmo tempo a *Revoredo*, do Condado de *Tyrol*, para render o Conde de *Wolckenstein*, e ali trabalhar em ajustar algumas pequenas diferenças, sucedidas sobre a pertençam, que a Republica de *Veneza* forma sobre alguns lugares, ou districtos, situados na fronteira do mesmo Condado.

Hontem á noite chegáram aqui 150 soldados, e alguns Officiaes estropeados, que se tiráram do regimento de Infantaria de *Bethlem*; mas como entre eles se achàram muitos ainda em estado de servir, se devem estes incorporar no regimento dos Reformados, que aqui se formou, ha pouco tempo; e os outros se mandaram para as suas patrias,

trias, onde ſe mandará cuidar na ſua ſubſiſtencia.

Francfort 9 de Novembro.

AInda neſta cidade, e nas ſuas viſinhanças ſe continúa a levantar gente, e ſe faz hum grande numero de reclutas para ſerviço da Imperatrîz Rainha, as quaes ſe mandam ſuceſſivamente a *Bohemia* para reencher alguns regimentos, que eſtam aquartelados naquele Reyno. Eſcreve-ſe de *Limburgo*, cidade ſituada na ribeira de *Lahne* no Eleytorado de *Trevires*, que na vila de *Lindenhatzhauſen*, que alli fica viſinha, houvera no dia 6 do corrente hum incendio tam rápido, que nam obſtante todas as diligencias, que ſe fizeram para o extinguir, conſumiu inteiramente mais de 70 edificios entre caſas, e granjas.

De *Ratisbonna* ſe aviſa haver-ſe já recolhido áquela cidade o Cavaleiro de *Tollard*, Miniſtro de França na Dieta, da jornada, que fez ás cortes de varios Principes, e Eſtados do Imperio, com algumas comiſſoens particulares do Rey ſeu amo: havendo eſtado ultimamente na de *Saxonia Gotha*. Recebeu-ſe de *Vienna* a copia de huma reſoluçam, que o Imperador tomou, com o parecer do Conſelho aulico do Imperio; pela qual S. Mag. Imperial annula, caça, e declara totalmente contraria ás Conſtituiçoẽs, e Leys fundamentaes do Imperio tudo, o que ſe fez, e regulou até o preſente no negocio de *Hohenloe*. O Principe *Guilhelme* de *Haſſia Caſſel*, e o Principe Federico, ſeu filho, que tinham ido paſſar alguns dias com o Duque de *Saxonia Meinungen*, ſe acham ao preſente em *Hanau*; onde ſe demoraráin até 20 deſte mez, em que partiram para *Caſſel*, onde fazem a ſua reſidencia ordinaria.

A corte Palatina faz ajuntar nos armazens dos ſeus Ducados de *Berguen*, e *Juliers* huma quantidade conſideravel de trigo, que diz ſer para a ſubſiſtencia das ſuas tropas; e ſem embargo de ſer eſte anno muy abundante a colheita no Eleytorado de *Colonia*, e paîzes viſinhos, he tanto, o que eſte Principe ajuſta, que ſe tem augmentado

ſideravelmente o preço, do que ainda ſe póde achar.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 de Novembro.

HOje ſe celebrou neſta cidade cõ as ceremonias coſtumadas o aniverſario do Rey noſſo Soberano, que entrou nos 68 anos da ſua idade. Eſta feſta ſe anunciou ao povo logo pela manhan com os repiques dos ſinos, e huma deſcarga geral de artilharia da Torre, e do Parque. Pelas 10 horas concorreu ao Palacio de *S. Jayme* hum concurſo extraordinario de Nobreza, para dar os parabens ás Princezas, e aos Senhores da Regencia. Eſta noite ha de haver fogos feſtivos, e luminarias em diferentes bayrros da cidade; mas os grandes feſtejos, que ſe pertendem fazer por eſte motivo, ſe guardam para alguns dias depois da chegada de S. Mag. O Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, que tinha ido á ſua corte a negocios particulares da ſua caſa, voltou aqui Sexta feira á noite. Suas Alt. Reaes o Principe, e Princeza de Gales, ſe eſperam aqui Domingo proximo para paſſarẽ o Inverno no ſeu Palacio de *Leicester*, onde teram Aſſembléa tres vezes na ſemana, e começarám no dia da chegada. Continuam-ſe a aparelhar aſſim aqui, como em varios portos deſte Reyno, muitas naus de guerra, que ſe diziam deſtinadas para o *Mediterraneo*, a fim de proteger o noſſo comercio, e a noſſa navegaçam contra as emprezas dos corſarios de *Barbaria*, que tem começado a perder o reſpeito á noſſa bandeira. O Embayxador de *Tripoly*, que aqui reſide, recebeu já ordem da ſua Regencia para ſe recolher, e ſó eſpera a vinda do Rey, para ſe deſpedir de Sua Mag., e da Familia real, e ſe embarcar na primeira nau de guerra, que daqui partir para a coſta de Barbaria.

Aſſegura-ſe, que na proxima ſeſſam do Parlamento ſe paſſará hum acto para impedir a venda, e uſo de todos os veludos, e eſtofos de ſeda, de manufacturas eſtrangeiras, a fim de dar mais credito, e mayor conſumo ás noſſas pro-

proprias fabricas; e que tambem se diminuiràm os direitos, que se cobram da entrada dos açucares; a fim de que os possamos vender por tam barato preço, como nos paîzes estrangeiros.

F R A N C, A.

Parîs 13 de Novembro.

Continuam-se com frequencia os Conselhos em *Fontainebleau*. Tem se resolvido, que o Rey tenha sempre daqui por diante no *Mediterraneo* huma esquadra forte de naus de guerra, para proteger a navegaçam dos seus Vassalos, e favorecer por este meyo o comercio, que eles costumam fazer no Levante, e se empregaram neste serviço as seis naus de guerra, que partiram de *Brest* no principio do Estio passado, com algumas outras, que se estam acabando nos estaleiros, no caso que as circunstancias o requeiram. Trabalha se por ordem da corte em varios Arsenaes do Reyno a preparar hum grande numero de canhoens, e morteiros, que se devem mandar neste Inverno a *Brest*, a *Rochefort*, e a outras praças maritimas, para servirem a armar naus, e outras embarcaçoens de guerra, que se estam fabricando actualmente nos seus portos. O Marquez de *Valory*, que foy Ministro de S. Mag. na Prussia, e ultimamente em *Hanover*, foy a 4 do corrente á corte a comunicar a S. Mag. o que ali passou sobre a sua comissam; e desde aquele dia tem tido varias conferencias com S, Mag. e com o Marquez de *Puisieulx*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros. Corre a vóz, de que haverá brevemente huma grãde mudança no Ministerio, e q̃ Mons. de *Machault*, Procurador Geral da fazenda Real, será encarregado do emprego de Secretario de Estado da repartiçam da guerra em lugar do Conde de *Argenson*, que será nomeado Vice Chãceler, e se lhe entregaram os selos de França. Dizem, que Mons. d' *Aguessau* pede a S. Mag. o alivîo deste Officio, atendendo aos seus muitos anos, e achaques. Corre na

dias

dias a vóz, de que *Monſ. du Four*, que reſidiu algum tempo na corte de *Trevires*, ſerá brevemente mandado a varias cortes do Imperio a executar algumas comiſſoens de S. Mag.

Corre a voz, de que por hum Expreſſo, que chegou do Duque de *Chaulnes*, recebeu S. Mag. aviſo, de que os Eſtados da Provincia de *Bretanha* continuam as ſuas ſeſſoens, e tem conſentido no impoſto de 5 por cento; o que tem cauſado na corte huma grande alegria; porque eſta reſoluçam ſervirá de exemplo aos Eſtados de *Borgonha*, e de *Artezia*, que ſe ham de ajuntar brevemente. Continua-ſe em eſpalhar pelo povo varios papeis ſatyricos ſobre a ultima Aſſembléa do Clero deſte Reyno, e entre outros hum, que faz muito ruído, e teve hum extraordinario conſumo; o qual tem eſte titulo: *Proceſſo verbal de tudo, o que ſe paſſou deſde o dia, em que teve Principio a Aſſembléa do Clero, até que ſe ſeparou.* Nam obſtante o grande cuidado, que o Tenente General da policia aplica á ſegurança, e boa ordem da cidade, ſam poucos os dias, em q̃ ſe nam cometam alguns roubos, ou homicidios, e Terça feira ſe acháram aſſaſſinados duas peſſoas particulares no caminho, que vay de *Parîs* para *Verſalhes*.

ADVERTENCIA.

Sahiram impreſſas com o titulo de Penthetria Pathetica, e Miſcelania *varias Poeſias dedicadas pelo ſentimento da morte do noſſo defunto* Monarca, *e compoſtas pelo Reverendo Padre* Manoel Godinho de Sexas, *natural de Santarém, Meſtre de Humanidades neſta corte, e agora mais conhecido pela comunicaçam, que tem com as Muſas. Achar-ſe-ham na Rua nova na loja de Antonio Gomes Clara, Mercador, de livros.*

Na Officina de Luiz Joſé Correa Lemos. *com as lic. neceſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S.Mageftade.

Terça feira 29 de Dezembro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 27 de Outubro.

CHEGOU Sexta feira paffada de *Conftantinopla* hum Expreffo com defpachos de fuma importancia, fegundo fe infere, de fe haver feito logo hum Cófelho extraordinario. Todas as tropas da Imperatrîz, que em toda a Primavera, e Eftîo permaneceram acantonadas nas fronteiras da *Finlandia*, fe acham actualmente diftribuidas pelas guarniçoẽs, e quarteis, em que de ordinario coftumam invernar. A mayor parte dos Cabos, e os principaes Oficiaes dos regimentos,

 faram

alcançáram a permissam de virá corte, e aqui se demoraram, em quãto a Imperatríz nam resolver, q̃ partam para se recolherẽ aos seus corpos. O Cõde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, teve outra repetiçam da sua queixa; mas por virtude dos remedios, que se lhe aplicaram, se rebateu; e se acha trabalhando como de antes nos negocios do Imperio, e fazendo conferẽcias com os Ministros das cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Stockholm* muy frequentemente. Assegura-se, que entre os pontos essenciaes da materia, que nelas se trata, he o principal achar os meyos de compôr, e terminar por huma vez todas as diferenças, que subsistem entre este Imperio, e a Coroa de *Suecia*, sobre a demarcaçam dos limites na *Finlandia*.

A esquadra da armada Imperial se acha já actualmente desarmada, e a mayor parte dos oficiaes, e marinheiros, que nela serviram, tem licença de ir para as suas terras, com a condiçam de estar prontos a voltar sem demora para bordo das suas embarcaçoens á primeira ordem, que receberem. O corpo das tropas, que se mandaram distribuir pela ribeira do *Boristhenes*, para embaracarem a invasam, ou insultos premeditados pelos *Tartaros da Krimea*, deve ser consideravelmente reforçado; e dizem, que dele se fará hũ destacamento, que se irá ajuntar ás tropas, que Polonia tem por aquela parte; afim de as ajudar a reprimir as invasoens, e rapinas, que os *Haydamakes* fazem ha tempos na *Volhinia*, e provincias adjacentes, com estragos horrorosos. Temos mandado ordens a *Astrakan*, para se repairaram com toda a diligencia as fragatas, e mais embarcaçoens, que se acham no porto daquela cidade; afim de se poderem empregar no *Mar Caspio*, no caso, que assim o requeiram os sucessos da *Persia*. Os Inspectores das minas da *Siberia* deram aviso á corte, de que os seus productos vam sendo todos os [illegible] mais consideraveis, depois que se tomou a resoluçam [illegible] lavra mineiros Saxonios; e *S. Mag.*

para os animar, e fazer, que se apliquem mais cuidadosamente ao seu Ministerio, lhes mãdou augmentar os salarios. Aviza-se de *Moscou*, que a 3 do corrente se cometeu hum roubo na Igreja Lutherana dos Alemaens, levando-se dela quantidade de prata, e paineis de grande preço, sem que todas as grandes diligencias, que se tem feito, pudessem descobrir os autores deste crime.

A Imperatrîz se mudou a 27 para o Palacio real de Inverno, onde na mesma noite se viu huma iluminaçam muy soberba. Acha se ao presente nesta corte huma afluencia extraordinaria de Generaes, Coroneis, e pessoas da primeira distinçam. Tem-se multiplicado muito nela os divertimentos; e além das Comedias, e Operas, que sam as mais pomposas, e bem ordenadas, que em outra alguma corte da Europa, ha no Paço frequẽtes Assembléas, serenatas, e bayles, e tudo ha de continuar na mesma forma até o Advento. O Principe de *Trubetzkoy* deu a 25 deste mez hum magnifico banquete, em que se acharam a mayor parte dos Embayxadores, e Ministros das cortes estrangeiras, e dos Senhores, e Damas da nossa, com o motivo dos desposorios do Conde de *Golloffkin* com a Condessa moça de *Schuwalow*. Sem embargo das disposiçoens, que se tem feito para huma viagem, que a Imperatrîz determina fazer, ou a *Moscou*, ou a *Ukrania*, a nam fará segundo algumas aparencias, senam no principio da Primavera proxima.

SUECIA.

Stockholm 15 de Novembro.

A Corte tirou no primeiro do corrente o luto, que trazia pela morte do Rey de *Portugal*. S. Mag. se acha ao presente sem queixa, e quasi todos os dias aparece em publico. Tem feito huma numerosa promoçam militar, assim na Infantaria, como na Cavalaria. Aplica todo o cuidado a pôr as cousas do interior do Reyno no melhor estado, que seja possivel; e atende muito a que se

 con-

continuem, e floreçam muito as manufacturas, remunerando com premios aos que reconhece com talentos, superiores aos mais fabricantes.

Os negocios entre a nossa corte, e a *Russia*, estam quasi no mesmo estado, que ja havemos escrito; mas segundo todas as aparencias parece, que nam haverá novidade consideravel antes da Assemblêa da proxima Dieta, q̃ (sendo certa a vóz, que corre) se deve fazer no principio do ano proximo; afim de se poderem concluir mais prontamente, e por huma vez, todas as diferenças, que ha entre este Reyno, e a Russia; a qual segundo os avisos do Baram de *Greyffenheim*, Ministro do Rey em *Petrisburgo*, parece sinceramente resoluta a facilitar, quãto for possivel, a sua conclusam. Tambem confirma o mesmo o Ministro daquela Coroa, em virtude dos despachos, que recebeu a semána passada por hum Expresso; mas sem embargo destas declaraçoens, quer a nossa corte ter tudo pronto, para o que possa suceder, conservando as forças por terra, e por mar em hum estado, que concilsem respeito. Tem-se começado a desarmar em *Carlescroon*, e nos mais portos do Reyno, todas as naus, e mais embarcaçoens de guerra, que neles estam surtas, e se armaram este ano, e se distribuem licenças aos marinheiros, que as pedem para irem ver as suas casas; porêm com a clausula de nam exceder a ausencia de seis mezes, que he o tempo, em que nam podem ser necessarios; por se nam poder usar dele na navegaçam.

Escreve se de *Wezio*, vila pequena da Provincia de *Smolandia*, que a 15 de Outubro, houvera nela hum ingendio mui violento, que reduziu totalmente em cinzas a Igreja principal, e muitas casas circumvisinhas.

POLONIA.

Varsovia 14 de Novembro.

Quarta feira passada pegou accidentalmente o fogo na torre da Igreja dos Religiosos Dominicos, e nam

e nam obſtantes todos os ſocorros, que ſe lhe aplicaram, para o extinguir, ſe comunicaram as lavaredas ás traves, em que os ſinos eſtam ſuſpenſos. Fundiram ſe tres dentro de pouco tempo, e cahindo o mayor de todos, ſe deſpedaçou, ſem que morreſſe, nem ficaſſe ninguem ferido, tendo ali grande o concurſo; mas como o fogo nam achou outra materia combuſtivel na torre, ſe acabou por ſi meſmo, ſem ſe comunicar á Igreja, nem fazer o meſmo dano ao Convento.

Segundo os ultimos aviſos recebidos de *Dantzick*, ainda reyna huma grande diviſam entre os Miniſtros, de q̃ ſe compoem o ſeu Magiſtrado; querendo huns, que ſe execute pontualmente o regimento, que lhes foy mandado por Sua Mag. Poloneza; querendo alguns, que ſe regeite parte dos ſeus artigos; e outros, que de nenhuma maneira ſe atenda: mas como o numero deſtes nam ſeja o mais forte, dizem, que os mais reſolveram mandar Deputados a *Dreſda*. Eſtamos eſperãdo com impaciencia ver o que S. Mag. reſolve ſobre a opoſiçam, que aquela cidade faz, tanto ſem reſpeito ás ſuas ordens.

Temos noticia, de que na *Moldavia*, e na *Podolia alta*, ſe tem manifeſtado em varias vilas, e lugares deſtas duas provincias o mal contagioſo, de que morre todos os dias huma prodigioſa quantidade de gente. Tomam ſe actualmente as medidas para impedir, que eſte horroroſo mal ſe nam comunique a nenhuma das outras partes deſte Reyno.

DINAMARCA.

Koppenhague 16 *de Novembro.*

O Rey, que tinha ido no principio deſte mez a divertir-ſe na caça no ſitio de *Jaguersburgo*, ſe recolheu a eſta cidade na noite de 5. A 13 pela manhan foy acompanhado de hum grande numero de ſenhores ao eſtaleiro da companhia da India Oriental, para ver lançar ao mar duas naus novas. Nos de S. Mag. em *Novabolm* ſe

 tra-

trabalha com toda a pressa por sua ordem na construcçam de duas naus de guerra, que quer estejam prontas a lançar ao mar no principio da Primavera proxima. As duas naus novas da companhia da India Oriental foram nomeadas a *Carolina*, e a *Guilhelmina*. Além destas estam já prontas na Bahia, e só esperam hum vento favoravel para partirem para a India Oriental, as naus *Christiansburgo*, e *la Reyne*, por conta da mesma companhia. Os interessados na companhia das Indias Occidentaes deste Reyno fizeram a semana passada Assembléa, a que assistiu o Conde de *Molck*, seu Presidente; e nela se ajustaram novas disposiçoens, encaminhadas a fazer florecer cada dia mais o seu estabelecimento. Tem se cunhado na casa da moeda muitos milhares de moedas de prata, humas de valor de dous escudos, e meyo, e outras de hum escudo, e doze soldos. A Rainha viuva partirá a semana proxima para *Hirschholm*, onde determina passar a mayor parte do Inverno. Querendo S Mag. manifestar á Academia de humanidades estabelecida em *Soroe*, quanto a estima, e deseja os seus progressos, lhe fez presente de hũa parte dos manuscriptos mais raros, e mais curiosos, que se conservaram na Bibliotheca Real.

Tem havido estes dias varias conferencias no Paço. O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatriz da *Russia*, tem tido tambem algumas com os Ministros da corte. Espera se da de *Petrisburgo* atéo fim do ano o Conde de *Lynar*, Enviado Extraordinario de S. Mag. e geralmente se diz, que será substituído pelo Conde de *Laurwieg*, ou pelo Baram de *Dehn*, irmam do Cõde deste titulo, q̃ está actualmente por Ministro de S.Mag. na Corte de Hollanda. O Conde de *Reventlaw*, nomeado para ir por Embayxador a *França*, faz trabalhar com pressa nas suas equipagens, para partir no fim do mez proximo. Espera se brevemente de *Vienna* o Conde de *Rosenberg* com o Caracter de Enviado extraordinario de Suas

Mag.

Mag. Imperiaes ao nosso Rey. Mons. *Titley*, Enviado extraordinario do Rey da *Gram Bretanha*, teve Sexta feira passada huma audiencia particular de S. Mag.; a quem deu parte de hum Tratado de composiçam, concluido, e assignado no mez passado em *Madrid*, entre as Coroas de *Inglaterra*, e *Hespanha*.

ALEMANHA.

Hamburgo 17 de Novembro.

TOdas as cartas, que nesta cidade se tem recebido, assim de *Petrisburgo*, como de *Stockholm*, convêm uniformemente, em que os negocios do Norte se acham, como se esperava, com a chegada do Inverno; deixando as tropas de hum, e outro partido, os quarteis de acantonamento, em que estiveram todo o Veram, na fronteira da *Finlandia*; e retirando-se a passar o rigor da estaçam nas praças fortes, e cidades; que os Oficiaes de huma, e outra naçam se visitam reciprocamente, e que reina entre todos huma tranquilidade, que se tem por hum feliz auspicio da duraçam da paz.

De *Polonia* se escreve, q̃ informado o General do exercito da *Litbuania* dos estragos, que os Haydamakes estavam fazendo no Palatinado de *Britacia*, mandára destacar hum grosso corpo de tropas contra eles; o qual encontrando se com huma partida consideravel destes salteadores, a desfizera inteiramente; e o seu destroço intimidára, tanto aos mais, que andavam divididos em varios bandos pela provincia, que se retiráram dela com grande pressa, abandonando a mayor parte da preza, que tinham feito nos lugares, que saqueáram.

Avisa se de *Mittau*, haverem se separado os Estados do Ducado de *Curlandia*, remetendo ao ano proximo a eleyçam de hum novo Duque; e algumas cartas de Petrisburgo representam muy distante a restituiçam do Duque *Ernesto de Biren* ao trono daquela Provincia, fazendo, q̃ certas rasões politicas nam permitẽ á Impera[illegible]

da

da Russia seguir a inclinaçam, que tinha a convir no seu restabelecimento.

De Dinamarca temos a noticia, de que além das doenças de desinteria, e sarampo, que atégora fizeram tanto estrago naquele Reyno, se tem feito nele geral ao presente a de bexigas, de que todos os dias morre muita gente. Sem embargo de todas as diligencias, que os nossos negociantes fazem, por alcançarem passaportes do *Rey de Dinamarca*, para poderem navegar com segurança no Mediterraneo, nam lhes tẽ sido possivel alcançalos; persistindo *S.* Mag. Dinamarqueza fortemente na resoluçam de os cõceder sómente aos homens de negocio, estabelecidos, e naturalizados nos seus Reynos, ou nos seus Dominios.

Conforme os ultimos avisos, que temos de *Suecia*, o Principe Sucessor daquela Coroa tem resolvido ceder o Bispado de *Lubeck* ao Principe *Federico Augusto*, seu irmam, que actualmente he seu Coadjutor, e administra a Prelazia daquela Diocese; e ha quem assegure, haver lhe mandado já o diploma por hum dos Gentishomens da sua Camara. No eleytorado de *Saxonia* se tomaõ todas as medidas possiveis para restabelecer no seu estado antigo *o Bãco de Dresda*; a que ali se dá o nome de *Steur*; e que ha aparencias, que se chegará a este desejado fim; empregando se para este efeito as consideraveis somas de dinheiro, que lhe emprestou o Eleitorado de *Hanover*, antes que S. Mag. Britanica partisse ultimamente para o seu Reyno.

Acaba se agora de receber a nova, de que o Baram de *Roodt*, Prioste do Cabido de *Augsburgo*, foy eleito unanimemente a 9 deste mez Bispo de *Constancia*, e por consequencia, Principe do Sacro Romano Imperio, e Director do circulo de *Suevia*.

Vienna 18 de Novembro.

TIrou a corte o luto, que trazia pela morte do Serenissimo Rey de Portugal, na Quarta feira seis deste mez. Como a estaçam tem começado aqui com grande

grande vigor, Suas Mag. Imperiaes se recolhêram do sitio de *Schonbrun*, para virem fazer a sua residencia nesta cidade, em quanto for Inverno. Voltou já de *Presburgo* o Conde de *Nadasty*, Chanceler de Hungria, deixando ali regulado tudo, o q̃ pertence á proxima Dieta daquele Reyno; que, conforme se entende ao presente, terá principio meado o mez de Abril proximo; e como Suas Mag. Imperiaes a honraram com a sua presença, se nam duvîda, que os Estados tomarám resoluçoens muy convenientes ao bem do Reyno, e aos interesses desta corte.

O Principe de *Esterhasy* partiu a 7 pela manhan para a sua Embayxada de *Napoles*. A partida do Baram de *Bretlach* para a *Russia* se tem deferido para 28 deste mez. A do Conde de *Rosenberg* para a corte de *Dinamarca* será mais em breve; porque se estam acabando de lavrar as ultimas instrucçoens, do que deve obrar na sua enviatura. A Condessa de *Hautfort*, mulher do Embayxador de França, foy aprefentada hum destes dias a Suas Mag Imperiaes, que a receberam com sumo agrado. Mons. *Keith*, Ministro do Rey da *Gram Bretanha* nesta corte, teve Sabado passado huma larga conferencia com o Gram Châceler Côde de *Uhlefeld*, na qual lhe deu parte da côposiçam concluida ultimamente entre a sua corte, e a de Hespanha. Esta noticia, que logo se espalhou pelo povo, tem causado a todos hum grande gosto, na consideraçam, de q̃ por este tratado se acha o Rey da Gram Bretanha livre para poder usar das medidas, que tem tomado em ordem aos negocios do Imperio; e á conservaçam da tranquilidade na Italia. Chegou de *Hanover* o Conde de *Richecourt*, e tem dado parte á Suas Mag. Imperiaes de tudo o mais importante, q̃ ele tratou naquela cidade, em quanto S. Mag. Britanica fez nela a sua assistencia. O Correyo, que se tinha despachado ha dias ao Conde de *Stenberg*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes na corte de Dresda, voltou aqui a 5, e trouxe (conforme se diz) despachos

de

de grandissima importancia. O Baram de *Palm*, Comissario Imperial na Dieta de *Ratisbonna* foy agora elevado pelo Imperador á dignidade de Conde do Sãto Imperio Romano, e o Conde de *Petaz*, Bispo de Trieste, feito Conselheiro privado.

S. Mag. Imperial com o parecer do seu Conselho Aulico mandou publicar a resoluçam, que tomou sobre a investidura dos Estados de *Saxonia Weymar*, e *Eysenach*, pela qual dispensa o Duque de tomar a investidura dos dous Ducados até sair da sua menoridade. O Conde *Christiani*, Gram Chanceler de *Milam*, partiu daqui Domingo 8 do corrente para a *Lombardía*, e leva ordem, segundo se diz, para q̃ immediatamente em chegando, faça todas as instancias possiveis a varios Principes de *Italia*, que sam Feudatarios do Imperio, para que logo venham, ou mandem receber as investiduras dos seus Estados.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Dezembro.

NO *Sabado*, primeira oitava da festa do Natal, concorreram todos os Grandes, e Senhores da corte ao Paço a cumprimentar a *Suas* Mag. e Altezas; e o mesmo fizeram todos os Ministros das potencias estrangeiras.

Houve o Rey nosso Senhor por bem, atendendo á sua alta grandeza, e a algumas representaçoens, que se lhe fizeram, ordenar por Decretos firmados com a sua real Rubrica, no dia 11 do presente mez de Dezembro, que desde o primeiro dia do mez de Janeiro do ano proximo em diante vençam os Presidentes dos Tribunaes anualmente, e Vedores da fazenda 800U reis de ordenado. Que os Conselheiros da sua fazenda, os do Conselho Ultramarino, os Deputados da Mesa da Conciencia, os Vereadores da Camera de Lisboa, vencerám cada hum de ordenado 400U reis. Com esta individuaçam, que no Conselho da fazenda para suplemento

das

das assignaturas, q̃ nam tem, levẽ os Conselheiros propinas ordinarias, e extraordinarias nos toes das q̃ se pagaõ na Alfãdega desta cidade, nas sete casas, e casa da moeda, além das que levam pelo Conselho; sem que possam em tempo algum pedir, que se lhe concedam as mesmas, ou outras propinas, nas mais repartiçoens suas subalternas. No *Conselho Ultramarino* tenham pela assignatura das Provisoens do seu Real serviço 50U reis, e pela assignatura das Provisoens, e cartas, que passar o Conselho levem o mesmo, que foy concedido aos Desembargadores do Paço; e que o Procurador da fazenda daquela repartiçam vença o mesmo ordenado, que vence o da repartiçam do Reyno. No *Tribunal da Mesa da Conciencia, e Ordens*, levarám os Deputados 50U reis pela assignatura das Provisoens do seu Real serviço; e pela das cartas de propriedades, Provisoens de servintias de Oficios, e Thesourarias, e Provisoens de comissoens, ou tombos, o mesmo, que se concedeu aos Desembargadores do Paço no Alvará da Ley de 7 deste dito mez, e ano. Das Provisoens de mercê de tempo aos Estudantes, ou de qualquer dispensados estatutos da Universidade de Coimbra, o mesmo, que os Desembargadores do Paço levam pelas da despensa da Ley; e dos agravos de petiçam, instrumento, e apelaçoens civis, e crimes, o mesmo, que levam os Juizes da Coroa pelo dito Alvará. Pelo despacho, que fazem na arrecadaçam dos bens dos defuntos, e auzentes, levarám meyo por cento, repartido por todos, o qual se tirará dos dous, e meyo por cento, que atégora levava o Thesoureiro; e este ficará levando daqui por diante só dous por cento; e pelo despacho da Mesa das tres Ordens levará cada hum dos Deputados dez propinas ordinarias, de dez mil reis cada huma, sem que por esta repartiçam possam levar mais propina alguma ordinaria, ou extraordinaria. No *Senado da Camera* levarám os Vereadores da assignatura das cartas de Provimentos de Oficios o mesmo, que se conceden aos

Desem-

Deſembargadores do Paço; e dos feitos, apelaçoens, e agravos, que julgarem, o meſmo, que ſe concedeu aos Juizes dos feitos da Coroa, e Fazenda pelo nomeado Alvará de 7 deſte mez.

Entrou os dias paſſados no porto de Lisboa com 85 dias de viagem, por cauſa da opoſiçam dos ventos, a frota do *Pará*, e *Maranham*, compoſta de 9 navios mercantîs, comboyados pela nau de guerra *S. Joſé*, e por ſeu Comandante o Capitam de mar, e guerra *Gonçalo Xavier de Barros, e Alvim*. Conſta a ſua carregaçam, além de outros efeitos, de 64U427 arrobas de cacau, de 4U835 arrobas de café, de 12U805 couros em cabelo, de 2U714 meyos de ſola, de 2U989 arrobas de açucar, de 1U713 arrobas de ſalſa parrilha, de 2U201 arrobas de cravo para tintas, de 22 arrobas da tinta chamada *Uricu*, de 635 arrobas de cravo fino, e de 839 arrobas de algodam em rama, &c.

Na rua do Hoſpital das chagas, *da freguezia de N. S. da Encarnaçam deſta cidade, ſe eſtabeleceu novamente huma fabrica; na qual por meyo de huma imprenſa ſe renovam, e lavram com primoroſos lavores toda a ſorte de ſedas lizas, como chamalotes, nobrezas, cabayas &c. toda a ſorte de panno, camelloens, e droguetes; com eſta circunſtancia, que ſendo já velhos, e uſados, e mandados tingir de qualquer cor, metidos neſta fabrica ficam novos, encorpados, e luſtroſos, que parecem huma eſpecie de primavera adamaſcada, e ſem ſe lhe diviſar nenhuma coſtura, ou remendo, ainda que o tenha, de ſorte, que qualquer guardapé, capote, ou veſtia, fica que parece huma peça nova; o que tudo ſe póde haver com huma mediocre, ou muito pequena deſpeza.*

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA

Numero 52.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 31 de Dezembro de 1750.

ALEMANHA
Vienna 18 de Novembro.

EPOIS de certos despachos, que se tem recebido na corte, se mandou a semana passada fazer alto aos dous regimentos de Infantaria de *Henrique Daun*, e *Wenceslao Wallis*, que se tinham mandado marchar para *Hungria*; e se crê, que poderam voltar outra vez para os quarteis, que ocupavam em Italia. Fala-se em mandar fazer algum movimento ás tropas, que estam nos paízes hereditarios; e que se augmentará com alguns regimentos o numero dos que estam actualmente em *Bohemia*; e que o velho de *Wolffenbuttel*, que

está

esta aquartelado em *Hungria*, receberá brevemente ordẽ de se pôr em marcha para o circulo de ***Leitmeritz.*** Reformou-se por ordem da Imperatrîz Rainha o de dragoens de *Preysling*, cujos oficiaes ficarám conservados a meyo soldo, em quanto nam tiverem emprego. He vóz geral, que se fará brevemente huma numerosa promoçam militar; mas entende se, que nam será antes de 8 do mez proximo, em que o Imperador cumpre anos. Continua-se em investigar todos os meyos, que podem ser conducentes a pôr as tropas Imperiaes no melhor estado, que seja possivel, e para este efeito se fazem frequentes, conferencias em casa do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, Presidente do Conselho de guerra. A caixa militar esta agora no estado mais feliz; porque bem longe de haver quebras consideraveis nas consignaçoens, como em outro tempo, se acham hoje tam segaras, que o ano passado sobejaram 300U florins; e ha razoens para esperar, que seram muito mayores no presente os sobejos. O novo exercicio, que se introduziu este ano em varios regimentos, de que se compoem a Infantaria Imperial, tem todo o sucesso, que se podia desejar, e se assegura, que no ano proximo se faram muitas mudanças no da Cavalaria.

Agora sabemos, que a corte Imperial veyo Sabado á noite do sitio de *Schonbrun* para o palacio na *Favorita*, onde fará neste Inverno a sua residencia, e que alli haverá Assembléa de Damas, e Senhores duas vezes na semana.

Ratisbonna 19 *de Novembro.*

FEz o corpo dos Protestantes huma nova conferencia a 4 do corrente, na qual se assentou. „ Que no caso, „ que a ratificaçam do acordo feita por hum, ou por to„ dos os Principes de *Hohenlohe*, haja tido lugar, deve re„ tirar se a comissam executiva, sem esperar outras or„ dens, de todos os paízes, ou da parte do *Hohenlohe Wal„ denburgo*; mas que a comissam subdelegada se deve demorar

„ morar em *Oehringen* á custa, e despeza da parte remitente, até se ter posto inteiramente fim a este negocio;
„ e que daqui por diante, quando se cometerem novas infracçoens contra o que se houver regulado, se mandaram cartas exhortatorias á parte, que cometer semelhãtes atentados; impondo lhe o termo de oito dias, no fim dos quaes, quando nam tenha mandado emendar a infracçam cometida, se mandará entrar logo no Paîz huma comissam executiva, sem se esperar nenhuma ordem ulterior. Esta conclusam foy mandada logo por hũ Expresso ao Margrave de *Anspach*.

Segundo os ultimos avisos recebidos de *Merguentheim*, o Serenis. Eleytor de *Colonia* passa naquela cidade com boa saude; e ainda que algumas vezes toma o divertimẽto da caça, se aplica muito aos negocios, que ali o leváram, que sam importantissimos, e muitos. Fala-se em que se trabalha em hũ Tratado de uniam, e confederaçam entre varios Eleytores, e Principes do Imperio, cujo projecto se ajustou em *Hanover* no tempo, que ali se deteve o Rey da Gran Bretanha; e consiste em reunir estes Principes na mesma idéa para a execuçam de certas disposiçoens, que requerem o concurso de todos os membros do corpo Germanico para segurãça, e conservaçam da sua liberdade, que os emulos do Imperio pouco a pouco vam minando com as promessas de soberanias absolutas; o q̃ nam póde ser sem a ruina total de muitos dos seus estados, que se conservam livres pela observancia da Bula de ouro, que se pertende derrogar. Dizem, que S. Alt. Eleytoral, depois de concluído este negocio, determina ir a Roma assistir ao encerramento do Santo Jubilêo, e que fará a sua viagem por Veneza.

Manheim 22 de Novembro.

A Princeza mulher do Principe *Clemente de Baviera*, que veyo visitar o Serenissimo Eleytor Palatino seu irmam, partirá desta corte a 28 do corrente; e irá acompanha-

panhada pelo Principe *Federico de duas Pontes*. Affegura-se, que faram viagem por *Merguentheim*, afim de verem o Eleytor de Colonia; e que depois de deixar em *Munich* esta Princeza, partira para *Roma*; desejando assistir ás ceremonias, com que se poem fim ao ano Santo.

O Conde de *Wartensleben*, Ministro extraordinario da Republica de *Hollanda*, que assistiu aqui algumas semanas fobre negocio de grandissima importãcia proposto por S. Alt. P. partiu hontem para *Merguentheim* a falar ao Serenissimo Eleytor de Colonia; mas como ainda nam deixa concluido o negocio da sua comissam, por algumas representaçoens feitas por S. Alt. Serenissima Eleytoral nosso Soberano, se entende, que podera voltar aqui no principio do mez proximo.

HOLLANDA.

Haya 2 *de Novembro.*

MOnf. *Chiquet*, que depois que o *Abade de la Ville* se ausẽtou deste paîz, ficou nele encarregado dos negocios da Coroa de França, entregou hum dos dias passados ao Presidente da Assembléa dos Estados huma carta do Rey seu amo, pela qual S. Mag. Christianissima dá parte a S. Alt. P. que manda recolher este Ministro; e a esta carta ajuntou hum memorial do *Abade de la Ville*, que se despede por ele de S. Alt. P. Estes Senhores com esta ocasiam lhes fizeram os presentes ordinarios: a saber, para o Abade huma cadêa com huma medalha de ouro, de valor de 1300 florins, e a *Monf. Chiquet* outra do preço de 300 florins; com que este Ministro partirá brevemente para Paris. A 14 do passado se recebeu aviso, de que o Rey de Gran Bretanha chegou no dia antecedente a *Hellevoit-Sluys* pelas 10 horas da manhan com boa saude; q̃ immediatamente se embarcou no hyate, que o hade conduzir a Inglaterra, e que a 14 pelas tres horas da tarde se fez á véla com vento favoravel, despachando a *Hanover* hũ Expresso com esta noticia.

O Sereniſſimo Principe de *Orange*, noſſo *Stathouder*, chegou aqui de *Loó* a 18 pelas 11 horas da manhan: logo immediatamente foy comprimentado por todos os Miniſtros eſtrangeiros, pelos Senhores da Regencia, e por muitas peſſoas de diſtinçam. Madama a Princeza Real, que tinha paſſado a noite em *Utreque*, chegou pelas 4 horas da tarde. Soube-ſe a 19 por hum *Paquebote* chegado de Inglaterra, que S. Mag. Britanica teve huma viagem tam feliz, que deſembarcou em *Harwich* no Domingo 15 pelas 11 horas da manhan, e que logo continuou o ſeu caminho para *Londres*.

O Marquez de *S Conteſt*, Embayxador de França, viſitou a 26 pelas 3 horas da tarde ao noſſo Sereniſſimo *Stathouder*. Havia-ſe dobrado com eſta ocaſiam a guarda, que ordinariamente tem o ſeu Palacio, a qual apreſentou a *S.* Excelencia as armas, tocando as caixas a marchar, e os oficiaes o ſaudaram com a bandeira, e com os eſpontoens. *S.* Alt. Sereniſſima acompanhado dos principaes Senhores da ſua corte, e de outras peſſoas da primeira diſtinçam deceu a recebelo ao apear-ſe do coche, e o cõduziu ao ſeu Cabinete, donde depois de ſe haverẽ entretido ambos alguns minutos, o recõduziu com as meſmas ceremonias ao coche: havendo concorrido hum grande numero de povo a ver a formalidade deſte acto. Logo no dia ſeguinte 27 pelas meſmas horas pagou o Sereniſſimo *Stathouder* a eſte Miniſtro a ſua viſita, o que fez com eſte magnifico cortejo *I.* Marchava na vanguarda hum deſtacamento de 24 cavalos, do regimento de Cavalaria das guardas com hum oficial, e huma trombeta na vanguarda, e na retaguarda hum Forriel *II.* Hum coche a 6 cavalos, em q̃ hiam dous Ajudantes de S. Alt. Sereniſſima com 3 lacayos na polê. *III.* Outro coche a 6 cavalos, em que hiam 4 Ajudantes Generaes, e 3 laçayos na polê ulterior. *IV.* 8 Guardas do corpo de S. Alt. Sereniſſima com hum oficial ſubalterno. V. o Eſtribeiro de S. Alt. com 4 Pagens a

caval o.

cavalo. *VI.* 4 corredores, ou volantes de S. Alt. *VII.* O coche de S. Alt Serenissima a 8 cavalos. Hia nele o Principe, acompanhado do General *Baram de Burmania*, Mordomo mór da sua corte, e do General *Baraõ Grovestins* seu Estribeiro mór: aos dous lados da polé anterior do coche 2 Pagens de S. Alt. na posterior 4 lacayos. A cada huma das porteiras dous *Heyduques*, e 8 alabardeiros da companhia dos 100 Esguitaros. *VIII.* 16 Guardas do corpo, com hum oficial, e hum trombeta diante. *IX.* Hum coche a 6 cavalos com 4 gentishomens da Camara, e 3 lacayos na polê posterior. X. Outro coche com 4 gentishomens de S. Alt., e outros 3 lacayos atraz. *XI.* Hũ destacamento de 24 cavalos, do regimento das guardas, com hum oficial na fronte, e hum Forriel na retaguarda: com esta ordem atravessou o grande, e pequeno *Voorhout*; e chegando ao palacio, onde o Embayxador está alojado, veyo este Ministro receber a S. Alt. Serenissima a porteira do coche, e o conduziu para huma ante Camera, nobremente guarnecida, onde estiveram falando perto de meyo quarto de hora, e depois o veyo reconduzindo até o mesmo lugar, em que o recebeu. S. Alt. Serenissima se recolheu com a mesma ordem, com que tinha ido; ficando assim os naturaes, como os forasteiros, admirados do brilhante, e magnifico desta funçam, e da boa ordem, com que foy disposta.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Novembro.

O *Rey* nosso Soberano desembarcou em *Harwich* no Domingo 15 pelas 9 horas da manhan, e chegou ao palacio de *S. Jayme* pelás 11 da noite, com saude perfeita. Logo se fez publica ao povo a sua chegada com varias descargas de artilharia da Torre, e do Parque, e com os repiques de todos os sinos da cidade, que todo o resto da noite manifestou a sua alegria, acendendo fogueiras nas ruas, e expondo-se em quantidade de casas magnificas iluminaçoens. No dia seguinte concorreram ao Paço a dar

as boas vindas a S. Mag. toda a familia Real, os principaes Senhores, e os Miniſtros das potencias eſtrangeiras. O Duque de *Neucaſtle* chegou de *Dovres* a 16, e logo foy ao Paço falar a S. Mag. Houve depois hum Conſelho de Cabinete, no qual os Senhores, que na auſencia de S. Mag. tiveram a Regencia do Reyno, renunciáram as ſuas Comiſſoens. Leu ſe, e aprovou-ſe no meſmo Conſelho o acto de ratificaçam do Tratado concluído com Heſpanha, S. Mag. o aſſignou, e foy no meſmo dia enviado por hum Expreſſo a *Benjamin-Keene*, para ali ſer trocado pelo do Rey Catholico.

Apareceu ha poucos dias hum papel, no qual o ſeu autor pertende provar, que pelas diſpoſiçoens feitas pelo Parlamento na ſua ultima ſeſſam, poupou a naçam Ingleza hum milham e 200U libras eſterlinas (que fazem 10 milhoens, e 800U reis) a ſaber: 200U libras pelo novo regimento ſobre o chá; 200U pela prohibiçam das cambrays, e bretanhas de França; 200U pela prohibiçam de trazer a Inglaterra ferro [illegible] *Suecia* em paens, ou em barras; 200U por haver animado a cultura do *Anil* nas Colonias Inglezas da *America*; e 200U por haver reduzido de 4 a 3 por cento os juros dos vinte milhoens de libras eſterlinas, que os eſtrangeiros tem no banco publico do Reyno. Chegou da *Jamaica* a *Spithead* a naõ de guerra *Humber*, que traz abordo mais de 80U libras eſterlinas, por conta dos homens de negocio deſta cidade, aos quaes cauſou hum grandiſſimo prazer; porque havia mais de 4 mezes, que ſe nam tinha novas dela, e ſe julgava já perdida. Haviam arribado á *Virginia* duas naus de regiſto Heſpanholas, tam abertas em agua, que ſe entendia nam poderiam por-ſe em eſtado de continuar a ſua derrota para a *Nova Heſpanha*.

Joaquim Joſé Pereira Fidalgo da Silveira, do Conſelho do Rey de Portugal, Fidalgo da ſua Caſa, Alcaide mór da Vila de *Melgaço*, e Comendador de Santiago de

Coelhozo na Ordẽ de Christo, q̃ veyo substituir o Cavaleiro *Andrade* no tempo, q̃ o nosso Rey estava em *Hanover*, cõ o Caracter de Enviado extraordinario de S. Mag. Portugueza, teve hontẽ a sua primeira audiencia de S Mag. a que foy introduzido pelo Cavaleiro *Cotterel*, Mestre das ceremonias, e será apresentado estes dias tambem aos Principes, e Princezas da familia Real.

PORTUGAL.

Lisboa 31 de Dezembro.

POr carta de Manoel da Costa Pessoa, Fidalgo da Casa Real, e Alcayde mór de *Vinhaes*, se recebeu a noticia, de haver falecido na tarde do 1 deste mez, no Convento de *S. Clara* da mesma vila, em idade de 60 anos a Madre *Isabel da Trindade*, natural do lugar do *Espinhoso*, termo da mesma vila, a qual vivendo naquela clausura 40 anos, foy sempre [illegible] composta de todas as virtudes, especialisando-se mais [illegible] todas as da Caridade, e da Paciencia. No 1 de J[illegible] passado se lhe abriu hũa chaga no lado d[illegible] do pe[illegible] de copia de sangue, e se lhe conservou aberta até depois de morta. O seu transito foy igual á sua vida, a qual coroou as verdadeiras demonstraçoens da sua predestinaçam: ficou flexivel; conservou os acidentes de viva; 2 horas depois se lhe sentiu palpitar o coraçam; 24 lhe durou o calor natural; por espaço de 3 dias lançou sangue liquido, nam só pelas sizuras, que se lhe faziam, mas pela mesma chaga do peito; e em tanta abundancia, que se admiráram nam só as Religiosas, mas o Medico do partido da vila, e o da *Torre de Moncorvo*, que o testemunharam, de que pudesse haver tanto sangue em hum cadaver depois de huma infermidade, que lhe durou 8 mezes. Dizem, que o seu nacimẽto foy tambem prodigioso. Ainda na Sexta feira, em que a sepultaram, lançava sangue.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

Numero 52.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Janeiro de 1750.

HOLLANDA.

Haya 3 de Dezembro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* continuáram as suas conferencias a 28, e 29 do passado, e as repetîram hoje. Em huma dellas nomeáram para ocupar o cargo de Senescal, e Intendente dos Dyques da Cidade, e districto de *Heusden*, em lugar do *Baram de Wassenaer-Sterrenburgo*, o Baram moço *Wigbolt Van der Does*, Senhor de *Noortwyck*, com aprovaçam de Sua Alteza Serenis. o Principe *Stathouder* hereditario. Na sesta feira 28 teve o Conde de *Dehn*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, huma conferencia com os Depu-

tados dos Estados Geraes, que lhe entregáram a repósta de S. A. P., sobre a parte, que lhes deu do novo Tratado de aliança, concluído entre o Rey seu amo, e a Coroa de Suécia.

Recebêram-se cartas de *Groningue*, pelas quaes se sabe haver chegado áquella Cidade no dia 25 do mez passado o Serenis. *Stathouder*, General hereditario, e logo por dous Deputados nomeou novos Ministros da Regencia da Provincia de *Groningia*, suspendendo os que actualmente logravam estes empregos; e que ajuntando-se os novos pelas 9 horas do dia 28 na casa da Cidade, mandáram dous Secretarios novos em dous coches á casa, onde estavam alojados os Deputados de S. A. Serenis., para os conduzirem á do Magistrado, onde *Mons. de Capelle*, depois de huma fála breve, mas muy cheya de energia, fez ler pelo segundo Secretario (ou Oficial mayor) o acto da mudança dos antigos Ministros daquella Regencia, e da pósse dos novos, os quaes depois de se haverem retirado os Deputados, fizeram publicar no patim da escada o dito acto. Pelas 11 horas foy o Serenis. *Stathouder* á nova assembléa dos Estados da Provincia, onde sendo recebido com as ceremonias costumadas, fez hum discurso muy amplo, e muy páthetico, sobre o que ultimamente tem sucedido nesta Repûblica, e particularmente sobre a situaçam actual daquella Provincia; declarando, que em todas as mudanças, que Sua Alteza Serenis. tem feito, nunca tivera outro objecto mais, que o que lhe dictou o amor da pátria, o zêlo do bem comum, e o particular afecto, que lhe deve a mesma Provincia. Entregou depois aos Deputados dos Estados hum Regimento reformatorio, pelo qual se deve regular a Regencia. Este foy lido em plena assembléa pelo Secretario *Wilderwanck*, e os Estados prometêram debaixo de juramento, que assim o haim de observar. A 29 se publicou huma amnistia geral de tudo, o que se tem passado naquella Provin-

vincia. No mesmo dia foy Sua Alteza Serenissima ver a Universidade, onde foy recebido pelo Reitor com huma elegante prática, e voltando ao seu alojamento, viu desfilar com boa ordem as 18 companhias da ordenança da Cidade. Houve naquella noite grande numero de iluminaçoés, e fógos de artificio com outros divertimentos, desejando cada hum dos moradores mostrar a Sua Alteza Serenis. a grande satisfaçam, que recebem com as sólidas disposiçoés, que tem feito, para pôr mais conveniente a Regencia. Parece que Sua Alteza determinava partir hoje de *Groningue* para *Leuwarde*, donde se entende, que se recolherá a esta Corte com toda a Serenissima familia para 15 do corrente. Acha-se aqui o Conde reinante de *Bentheim Steinfort* do Sacro Romano Imperio. Hum destes dias passou por esta Cidade hum Expresso da Corte de *Vienna* para *Londres*.

Os avisos de *Bruxellas* dizem, que sem embargo de serem muy frequentes os divertimentos na Corte, nam deixa o Duque *Carlos de Lorena* de assistir regularmente a muitas conferencias, que se fazem sobre os meyos de remediar a raridade da moéda na Provincia de *Brabante*, e de fazer florecer nella o comercio.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Novembro.

HOntem entre a huma, e duas horas depois do meyo dia, foy o Rey no seu coche de estado, acompanhado do Duque de *Richemond*, seu Estribeiro mór, e do Conde de *Ashbeernham*, Gentilhomem da sua Camara, com as ceremonias costumadas, á Camara dos Pares, e sentado no seu trono com os habitos Reaes, e todos os Senhores em roupas de ceremónia, segundo as suas graduaçoés, e dignidades, mandou chamar os Comuns, e na presença de huma, e outra Camara deu principio ás sessoés do Parlamento com a fala seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

COm particular prazer vos vejo hoje juntos, por ser em hum tempo, em que a paz tem posto em socego os meus póvos. Já reconhecemos muy distintas as ventagens, que della nos resultam pelo florecente estado, em que actualmente se acha o nosso comercio, e pela elevaçam, a que tem subido o nosso crédito público; que naturalmente deve ser o primeiro, e principal fundamento do aumento das forças, e das prosperidades dos meus Reinos. Nam deixey de me aproveitar o Veram passado de todas as ocasioens, que se oferecéram para fazer cada vez mais firme esta paz. Estou resoluto a fazer tudo, quanto estiver no meu poder para a manter, e observar religiosamente todas as condiçoens, que nella contratey. Tenho a satisfaçam de vos informar, de que no Tratado definitivo de Aquisgran achey todas as Potencias contratantes nesta boa disposiçam, e na mesma fórma todos os meus Aliados; e nam tenho razam para duvidar, que deixem de concorrer comigo para hum fim, que tanto deve ser desejado. Inutil me parece dizervos, que nada póde contribuir tanto, para conservarmos a felîz situaçam, em que se acham os nossos negocios, que sústentar eficázmente o pezo, e a influencia, que pertencem de propriedade á Coroa da Gran Bretanha.

MYSSIEURS da Camara dos Comuns.

TEnho dado ordem aos meus Oficiaes, que preparem, e vos apresentem as contas, do que he necessario para o serviço do anno próximo. Nellas peço sómente aquelles subsidios, que se julgarem necessarios, para segurança, e bem da naçam; e com esta idéa vos recomendo expressamente mantenhais a minha armada em toda a sua força, e vos aproveiteis da ocasiam, que tendes de satisfazer as dividas nacionaes, para segurar por este meyo a fé publica, e a ventagem dos particulares.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NEnhuma outra couza tenho que pedirvos, ſenam, que queirais ſeguir unanimemente as medidas, q̃ julgardes ſer mais cõvenientes aos voſſos reaes, e duraveis intereſſes; e ſempre me ſeráõ agradaveis, as q̃ propuzeres tomar para aumento do noſſo comercio, e da noſſa navegaçam, como para fazer vigoroſo o eſpirito da induſtria em todos os lugares do meu Reino; e podeis eſtar certos, que terey ſempre a gloria da minha Coroa, e as ventagens do meu governo, como inſeparavelmente unidos com o felíz eſtado, e proſperidade dos meus póvos.

Retirou-ſe S. Mag., e reſolvêram as duas Camaras ſeparadamente render as graças por eſcrito ao Rey, pelo q̃ lhes diſſe na ſua fála; aſſegurando-lhe a diſpoſiçam, em q̃ eſtam de ſe conformar em tudo, com quanto S. Mag. puder deſejar; q̃ lhe dem o parabem do felîz reſtabelecimento da paz; que tomarám todas as medidas neceſſarias para a conſervar; e acordarám a S. Mag. huns tam grandes ſubſidios, que ſe veja em eſtado de entreter as ſuas forças navaes, em fórma de poder ſuſtentar o pezo, e a influencia, que a Gran Bretanha deve ter nos negocios da Európa: q̃ cuidarám nos meyos de ſatisfazer inteiramente as dividas nacionaes, e em aumentar o comercio, a navegaçam, e o eſpirito de induſtria. O Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador extraordinario de França, eſteve com a Marqueza ſua eſpoſa, e alguns Senhores da ſua comitiva, na galarîa da Camara dos Pares, para verem as ceremónias, com que ſe dá principio ás ſeſſoés do Parlamento.

No Sabado 22 do corrente pela huma hora da tarde deſembarcou no cays da Torre de hum navio Suéco hum Embaixador de *Argel*, com a ſua comitiva, e ao meſmo tempo 7 formoſos cavállos de Arabia, alguns tigres, e outras féras de Africa, e varias péças de excelentes eſtofos, que o *Dey* manda de preſente a Sua Mag., o que tudo foy depoſitado na Torre até nova ordem. O Embaixador foy recebido ao deſembarcar da parte do Rey por hum Gentilho-

tilhomem, e conduzido em hum coche de Sua Mag. para o alojamento, que se alugou para a sua residencia. Tem-se passado ordens para se armarem as náus *Kent*, *Tigre*, e *Bristol*, que com algumas outras ham de formar huma esquadra de observaçam. O General *Cornwallis* despachou hum navio á Corte com huma relaçam de todas as disposiçoẽs, que tem feito, depois que chegou á *Nova Escócia*; e Sua Mag. lhe mandou escrever huma carta, na qual lhe assegura, quanto se acha satisfeito do módo, com que elle tem procedido; e o exhorta a continuar com o mesmo cuidado, para fazer florecer cada dia mais aquella Colónia; e acrecenta, que a respeito dos Indios se nam fia do juramento de fidelidade, que elles lhe tem feito; que os trate sempre como amigos, em quanto elles se conformarem com as regras da justiça, e da razam; mas q̃ no caso, q̃ se apartem dellas, os deve tratar a elles, e aos seus Chefes como inimigos declarados; e sobre este artigo mandou hum pleno poder a este General; que se extende tambem sobre tudo, o que pertence á administraçam de todos os negocios desta Colónia.

No Concelho, que se fez a 20 no palacio de *S. Jayme*, nomeou Sua Mag. a *Monf. Shevley*, Governador da *Nova Inglaterra*, e a *Monf. Milmay* por seus Comissarios, por ambos serem instruîdos perfeitamente dos negocios da *América*, para assistirem pela sua parte a regular com os de Sua Mag Christianissima os limites dos Estados das duas Coroas. A nau de guerra *Syrena*, que levou a bordo o dinheiro destinado a resarcir os habitantes das Colonias Inglezas na America da despeza, que fizeram para a tomada de *Cabo Breton*, chegou com bom sucésso a *Boston*, Cabeça da Nova Inglaterra.

Na *Virginia* se tem acordado a hum grande numero de habitantes terras da outra parte das montanhas, afim de se povoar aquella grande extensam de paíz, que atégora se achava deserta, e inculta; e este novo estabe-

tabelecimento se considera tam importante, que contribuirá muito para defender eficazmente aquella Colónia, e a livrar das correrias, e insultos dos *Francezes*, e dos *Indios* seus Aliados. O crime do transporte das lans para Hespanha, vay sendo de ruins consequencias para todos, os que incorrêram nelle. Tem-se instruído já o procésso a alguns dos acuzadores, e aparecido no Tribunal do Banco do Rey muitas testemunhas, para depôrem contra elles; mas tem-se-lhes acordado algum tempo, para prepararem os meyos da sua defensa, e dizerem da sua justiça.

FRANÇA.

Parîs 28 de Novembro.

Continuam-se aqui mais sériamente, que nunca, as conferencias com os Ministros estrangeiros das Cortes interessadas nos negocios da *Italia*, e do *Nórte*. O Rey de *Hespanha* se emprega com todo o calor pelos primeiros, e o de *Dinamarca* pelos segundos, ajustado com *Inglaterra*. A Imperatrîz Raînha mandou pedir a Sua Mag. Britanica por hum Exprésso, que empregue cuidadosamente todos os seus bons oficios, para que tenham o efeito desejado as boas disposiçoẽs, que se tem já feito, para que sirvam de base á tranquilidade, que hoje he mais necessaria, que nunca na Európa. He vóz geral, que por Provisam se renova por tempo de dez mezes o Tratado de comercio concluîdo com os Estados Geraes no anno de 1739.

Ofereceu-se, e aceitou-se no Concelho hum projecto, de que se esperam grandes ventagens; o qual consiste em abrir hum canal na *Provença*, que sahirá do rio *Duranzo*, e passará por *Aix*, o qual nam só servirá de dar agua áquella Provincia, que he muy seca, e contribuirá para a fertilidade das terras, por onde passar: se devem empregar neste trabalho muitos Regimentos, para que esta grande empreza nam padeça dilaçoẽs. Trabalha-se actualmen-

alimentaçem duas estradas novas, huma, que vay em direitura pela parte mais breve de *Versalhes* para *Fontainebleau*, e a outra de *Versalhes* para *Choisi*. Chegou á Corte o Cavaleiro de *Segur* com a alegre noticia de haver chegado felizmente a *Genova Madama* a Infanta, e a Princeza sua filha, e se espera brevemente outro Correyo com aviso de estarem ja em *Parma*.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Janeiro.

SEndo presente a Sua Mag o grande detrimento, que padeciam os litigantes com a demóra das causas, foy servido criar de novo quatro lugares mais de Agravos na Casa da Supplicaçam desta Corte; e movido tambem da sua Real, e incomparavel magnificencia mandou augmentar a todos os Ministros de Justiça os seus ordenados, e assinaturas; e aos Ministros, que actualmente servem na Casa da Supplicaçam desta Corte, mandou dobrar o ordenado a outro tanto, do que ategora tinham.

Entráram no porto desta Cidade na sesta feira 26 de Dezembro tres naus da India, que partíram de *Goa* em 7 de Fevereiro; e entraram na *Bahia de todos os Santos* no [illegible] de Junho, e alì se detiveram até 4 de Outubro, em que fizeram vela para este Reino, e gastaram 84 dias na viagem, a saber: a náu de viagem *Madre de Deus*, Capitam *José da Costa Ribeiro*; *N. S. da Caridade*, Capitam *Francisco Ferreira dos Santos*, todos á ordem do Capitam de mar, e guerra *Guilherme Kinsey*, Comandante da náu *N. S. do Livramento*.

[illegible] com a ocasiam de ser dedicado ao Glorioso [illegible] S. *Joam*, se celebrou no Paço com gala [illegible] de Sua Mag., e beijou toda a Nobreza, e Ministros da Corte a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Embaixadores, e Ministros estrangeiros concorrêram com os seus cumprimentos, como costumam.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*